

Estudante universitária presa por roubo em Quelimane

Uma estudante universitária e um taxista encontram-se a contas com as autoridades policiais, desde o último fim-de-semana, na cidade de Quelimane, província da Zambézia, indiciados de assaltos a residências

Texto: Redacção

De acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na Zambézia, a jovem cometeu o crime de que é acusada em concluiu com o jovem taxista e o namorado. Este encontra-se em parte desconhecida e está a ser procurado para responder pelos seus crimes.

Em declarações à imprensa e à corporação, e suposta ladra disse que o indivíduo com o qual está detida é um conhecido do seu namorado. Segundo contou, o comparsa disse que pretendia viajar e precisava de um lugar para deixar os bens considerados roubados e achado em sua posse.

Por sua vez, o taxista disse que antes de transportar o produto perguntou à miúda se não haveria problemas com a PRM, mas a jovem assegurou que es tratava de bens legais.

Leis invocadas para justificar viaturas de luxo não obrigam o Governo a comprar Mercedes-Benz... 15 hospitais não foram construídos por falta de dinheiro em 2015



As Leis 4/90 e 7/98, invocadas pelo Ministério da Economia e Finanças para justificar as aquisições de viaturas luxuosas para os dirigentes Superiores de Estado, não obrigam o Governo a compra de Mercedes-Benz ou outro tipo de viaturas de luxo. Aliás mesmo que essas leis o obrigassem a Constituição da República, que se sobrepõe à demais legislação em Moçambique, consagra que todos os moçambicanos têm o Direito à saúde, o Direito à educação, o Direito à habitação condigna, mas ainda assim o Executivo do partido Frelimo cortou na construção de pelo menos 15 Unidades Sanitárias durante o ano de 2015.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Populares de Tete lincham mais um cidadão

Um indivíduo perdeu a vida vítima de linchamento, no sábado (04), na cidade de Tete, província com o mesmo nome, supostamente porque era ladrão, cometia assaltos a residências e semeava terror na comunidade.

Texto: Redacção

Segundo os protagonistas do acto, o malogrado foi apanhado a roubar bens numa casa na zona de Chimadzi, no bairro Mateus Sansão Mutemba.

A forma com que o cidadão foi tirado a vida, a sangue frio, é a mesma de sempre, tortura física, que num primeiro instante visava alegadamente persuadir a vítima confessar o crime de que era acusado.

Como tem sido costume neste tipo de situações, nenhum cidadão foi preso pela Polícia da República de Moçambique (PRM), que disse estar a encetar diligências no sentido de recolher aos calabouços os mentores do acto.

Não é primeira vez que populares em Tete matam seus semelhantes.

Em Outubro passado, a PRM deteve, no distrito de Macanga, três cidadãos por alegado linchamento de igual número de líderes comunitários, acusados de feitiçaria.

Os visados faziam parte de um grupo de populares que também procurava fazer justiça pelas próprias mãos.

Em Setembro, outro grupo de populares enfurecidos tentou linchar dois presumíveis ladrões e assassinos de três pessoas no distrito de Chiúta.

Município de Nampula está sem líder e Manuel Tocova foge de “jagunços” políticos

O presidente inteiro do município de Nampula, Manuel Tocova, recentemente julgado e condenado a três meses de prisão com pena suspensa por desobediência à Procuradoria Provincial de Nampula, encontra-se supostamente em parte desconhecida e desde segunda-feira (06) que não se faz ao seu posto de trabalho.

Texto: Redacção

A fuga de Manuel Tocova aconteceu poucos dias depois de Daviz Simango, presidente do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), ter declarado que o julgamento do seu correligionário e a celeridade com se tratou o processo não deixa dúvida de que se tratou de um acto político com o objectivo apenas de amedrontar o membro daquele partido, o segundo maior da oposição.

De acordo com o edil interino, determinadas pessoas, contrataram um cidadão para alegar que foi Manuel Tocova quem mandou assassinar Mahamudo Amurane, mediante o pagamento de 50 mil meticais, o que não passa de mentira.

Após manifestar solidariedade ao presidente interino de Nam-

pula, Daviz Simango lançou uma crítica visado o sector da justiça, o qual na sua opinião “não pode funcionar apenas contra os membros dos partidos da oposição daí estarmos a defender continuamente a independência destes órgãos”.

Refira-se que o Tribunal Administrativo de Nampula mandou invalidar a exoneração de vereadores e chefes de postos administrativos e a consequente nomeação de novos quadros em sua substituição.

Neste contexto, os funcionários exonerados deviam voltar ao trabalho e aqueles que foram nomeados por Tocova cessavam. Contudo, ninguém reassumiu o seu cargo porque o elenco de Tocova inviabilizou tal acto.

A verdade em cada palavra.

Se tens
alguma denúncia
ou queres contactar
um jornalista

WhatsApp: 84 399 8634 Telegram: 86 450 3076

E-Mail: averdademz@gmail.com

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

Editorial

averdademz@gmail.com

Não percamos o foco

Quando, há poucas semanas, assistimos ao Tribunal Judicial da Cidade de Nampula a condenar Manuel Tocova, edil interino de Nampula, pelo crime de desobediência, a reacção de todos foi de espanto e indignação. Sucede que, na história da Justiça moçambicana, não há registo de celeridade de um processo, à semelhança do que aconteceu com Tocova. Aliás, é sempre assim quando se trata de casos envolvendo indivíduos que não estão ligados ao partido no poder.

Foi impressionante a forma como os órgãos da justiça a nível de Nampula se desdobraram para condenar o edil interino acusado de recusar-se a fornecer documentos sobre exoneração de vereadores soli-

citados pelo Ministério Público. Ainda nesta semana, as notícias dando conta da prisão de Tocova, acusado de porte ilegal de arma de fogo, voltaram a causar espanto. É por demais evidente que a nossa Justiça anda enviesada e está ao serviço do regime da Frelimo para distrair o povo moçambicano dos reais problemas que preocupam a nação.

É por todos sabido que Tocova é um mal menor para a sociedade moçambicana, num universo de casos cabeludos que precisam de ser desvendados. Ao invés da Justiça limitar-se a correr atrás de um indivíduo que se recusou a entregar documentos ao Ministério Público, devia concentrar-se nos arquitectos das dívidas ocultas

que hipotecaram o futuro do país. Estes continuam a circular impunes pelas artérias do país.

Por causa do bandidismo de um determinado grupo de pessoas, presentemente o país atravessa uma crise sem precedentes. Como consequência disso, as unidades sanitárias debatem-se com falta de medicamentos, e os orçamentos dos outros sectores vitais continuam a sofrer cortes. Diante dessa situação dramática, o Ministério Público continua a fazer de contas que o assunto não é assim tão preocupante.

De lembrar de que o Fundo Monetário Internacional (FMI) condiciona o apoio directo ao Orçamento do Estado Moçambicano à responsabilização

dos actores das dívidas e a publicação do relatório completo sobre auditoria realizada pela Kroll. Esta posição é reafirmada pela Embaixada da Suécia em Maputo, que financiou a realização da auditoria.

Este é o principal assunto que o Ministério Público deve-se concentrar. Os moçambicanos estão condenados a viver uma vida de indigentes por causa da ganância de algumas figuras da Frelimo. Na mesma velocidade que foi julgado Tocova, devia ser feito o mesmo com os bandidos que assaltaram o Estado moçambicano. Portanto, a população tem o direito de saber o que aconteceu e de ver responsabilizados os sujeitos por detrás dessa burla qualificada.

Xiconhoca

Autoridade Tributária

É impressionante (também revoltante) a ineficiência de algumas instituições de Estado. Quando se espera delas uma atitude mais favor dos moçambicanos, eis que elas mostram que não passam de um covil de abutres. A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) é um bom exemplo de como não deve funcionar uma instituição. Só hoje a AT descobriu que houve um desfalque nos seus cofres, situação essa que aconteceu em 2013. Se fosse para entrar no bolso do cidadão honesto e trabalhador para retirar o pouco que este ganha para sobreviver, a Autoridade Tributária já teria agido de imediato. Xiconhocas!

Filipe Nyusi

O Presidente da República, Filipe Nyusi, deve andar a pensar que o povo moçambicano é estúpido e embarca em todo tipo de conversa fiada. De uns tempos para cá, o Chefe de Estado decidiu expelir o discurso de combate à corrupção, sem no entanto avançar com algumas medidas concretas. Como se isso não bastasse, agora Nyusi decidiu falar do combate ao desperício do Estado, uma situação que ele e a sua comitiva tem estado a fazer todos os santos dias. Já é tempo do Presidente da República deixar de fazer discursos vazios e partir para a acção.

Tribunal Administrativo

A atitude do Tribunal Administrativo de Nampula é, sem dúvidas, um record para o Guinness book, pois nunca antes na história do país vimos tanta celeridade daquela instituição para resolver uma situação, como fez com o caso de Manuel Tocova, edil interino de Nampula. Com tantos casos pendentes há décadas, incluindo as dívidas ocultas que também foram actos administrativos ilegais e inconstitucionais, o Tribunal Administrativo decidiu fingir que está a trabalhar agindo num caso que não é assim tão relevante para os moçambicanos. Bando de Xiconhocas!

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Há uma directiva clara que consiste em incutir no povo a ideia de que o Governo está comprometido com o combate aguerrido à corrupção. É que, de algum tempo a esta parte, os membros do Executivo, incluindo o próprio chefe do Estado, Filipe Nyusi, propalam, em voz alta, tolerância zero ao mal que tem lesado o Estado em milhões de meticalis. E a Polícia da República de Moçambique (PRM) alinha anunciando que ao menos 147 membros da foram expulsos, de Janeiro a Setembro do ano em curso, por alegada prática de corrupção, sobretudo extorsão na via pública. Na realidade, a distancia entre os discursos de boas intenções e o que efectivamente se faz é abismal.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/63967>



Orlando Chirrinze Mais um artigo infeliz do @Verdade. Se só na PRM

147 agentes foram expulsos, então significa que se está a trabalhar. Amurane exonerou alguns vereadores por corrupção, o ex-ministro da Justiça foi julgado e condenado, o ex-diretor Provincial de Educação da Zambézia foi indiciado, temos o caso FDA, o caso SERNAMI, dentre muitos outros. Afinal, o que mais queremos? · 9 h



João Nhanengue Que a pgr leve à barra da justiça os que puzeram Moçambique de joelhos quando por sua livre e espontânea vontade

pontapearam tudo que é de lei e contraíram dívidas em nome do povo moçambicano, dinheiro esse tendo beneficiado apenas a um grupinho bandido do executivo cessante e alguns que transitaram para o atual governo. Aí sim poderei começar a entender o significado de todos discursos propalados de combate contra a corrupção. · 7 h



Orlando Chirrinze Se até o FBI ainda está a

investigar, o que é a nossa pobre PGR para concluir uma complexa investigação em tão pouco tempo? · 4 h



Omar Edson Lazaro

Queremos que reduzam o custo de vida. Para que o povo que estiver na miséria tenha algo para por no estômago. E que dê mais assistência e apoio, criando dessa forma um mecanismo para vencer na vida · 2 h



João Nhanengue A nossa pobre pgr nada pode fazer porque é controlada a 100% pelos tais bandidos que mergulharam o país no caos. · 1 h



Horacio Mavila É a pratica do partido no poder, fala bastante

mas evidencia poucas obras, portanto a policia de Moz tambem xta comprometida, oculrando a verdade e lambendo a bota dos poderosos. Esta evidente no caso das dividas mal esclarecidas, ate a procuradoria da republica que é tida como um orgao soberano, nao detem

nenhum poder judicial. Aonde equi vamos com isto. O pais esta a fundar mas os mentores andam á solta. · 5 h



Dinho Da Rocha A prn esta kerendo fazer brilhar os discursos dos dirigentes do governo mais na realidade nao tem nada disso sao numeros fabricados a fim de babar a vaca para dormir. · 9 h



Annlawi Annlawi Jr Isto so sera real se julgar se as divudas ocultas...

fora disso, nao convencem nem o povo nem o fmi prendendo pequenos sem nome... · 2 h



Berito Cleal Mussepa

Voces aqui nao existe nenhum combate a corrupcao aqui em mocambique estamos com um partido de nome frente de corrupcao de mocambique · 8 h



Omar Edson Lazaro

Meus irmãos não confiem num político com promessas falsas. Estes presidentes que sempre elegemos não conseguem controlarem a situação económica do nosso país. Um 2017 sem avanços um Estado cheio de dirigentes porcos! · 2 h



Osorio De Sousa

Estamos habhtuados ouvir promessas nas vespera7 das eleicoes, para fazer dormir o boi. · 3 h



Antony Jose O resultado de medidas que nao ajudam em nada.

Expulsar julgo nao ser a solucao, pode ate, ser mais um problema, pois esse agente expulso deve continuar a viver e como pai de familia tudo fara para alimentar a sua familia, e, dai, pode enverendar pelo mundo do crime

para se manter vivo. uma vez formado, os criminosos o contractam facilmente com arma em punho vai semeando luto. Os crimes de assassinato que ocorrem em Moz, pode se ver que sao praticados por pessoas treinadas para o uso de armas de fogo. (Aonde andam os Nyangas, boinas vermelhas) abandonados a sua sorte e julgo que sao “parte deles” que fazem abates de figuras com precisao. Encontrem medidas alternativas, esgotem as que o EGFAE preve, ate ser policia simples mesmo sem posto de trabalho, mascom obrigacao de se apresentar todos os dias na esquadra ou comando, das 7.30 as 15.30, assim estara controlado. Nada mais disse · 4 h



Carlitos Santos Manuel

Enquanto nao prenderem aqueles que endividaram o país em esquemas pouco claros nada feito. · 1 h



Vincent Nhavene Nao precisa, ja se sabe que sao todos subalternos ·

7 h



Luke Patrick Bernard Bimo vou acreditar

quando ouvir q guebuza xta atras d grades · 2 h



Gento Do Carmo Lima E para atrapalhar os

menos atentos · 6 h



Barcelino Horacio EU

VOU ACREDITAR NO COMBATE VERDADEIRO A CORRUPÇÃO NO DIA QUE VAO PRENDER os grandes corruptos deste paía · 7 h



Filimone Nharre Mudou

minha vida. · 7 h



Gil Confianca Pois · 2 h

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

 goste de nós no [facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

A China anunciou recentemente o perdão parcial da dívida do nosso país no valor 239,26 milhões de yuans (cerca de 36 milhões de dólares ao câmbio do dia). Na verdade o perdão refere-se a juros vencidos que deveriam ser pagos até ao final do ano. O @Verdade descobriu que até ao final de 2016 Moçambique devia ao país asiático mais de 2 biliões de dólares norte-americanos... mas o Governo de Filipe Nyusi continuam a aumenta-la e a gastar o dinheiro quase só em Maputo, onde afinal a ponte Maputo – Katembe e da estrada Circular de Maputo custam mais de 1 bilião de dólares.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63936>



Azarias Chihitane
Massingue Na verdade a desinformação

encontra fertilidade em cabeças menos preparadas e, os autores ganham alguma coisa com isso. Berito Cleal Mussepa, tu sabes o que é Gás? Se não, então sabia que é um produto que não se vende a granel. Se em Cabo Delgado houver (de certeza haverá) centros de consumo a única forma de os fornecer será por condutas apropriadas (tais pipelines). Portanto o “pipeline” até pode ir a Europa não seria problema nenhum. Agora, cuidado ser instrumento daqueles que bem sabem porque desinformam. Estão em curso grandes obras de estradas nas zonas Centro e Norte. Caso de Nampula Lichinga e Beira Machipanda. Se não sabia a culpa não é tua, é sim daqueles que te informam pois, não o fazem para você saber mas para você revoltar. · 6/11 às 13:10



Orlando Chirrinze 1. Não é mau, nem é problema, um país parceiro perdoar dívidas (ou serviço da dívida, como bem o diz António [Antonio Carlos Pinto Ferreira](#)),

2. Não é a primeira vez que Moçambique beneficia-se do perdão da dívida (os mais

antigos/atentos lembram-se da iniciativa HIPC),

3. Essas dívidas, hoje perdoadas, não foram contraídas pelo governo do PR Nyusi,

4. Uma das fontes de financiamento do OE é o endividamento, os que criticam não pagam sequer 10 dólares por mês de impostos, apesar de ganharem muito dinheiro, usarem os serviços públicos de educação, saúde, estradas, praticamente a custo zero. · 22 h



Araújo Abdula afinal com oque fazem com esse todo dinheiro. se por acaso formos a calcular todo dinheiro que esta a prejudicar o povo mocambicano, desde as dividas na china, india ate o FMI, é muito dinheiro e nao vejo nada em mocambique que construira q possa a justificar esse dinheiro, a nao ser os Mercede de luxo. · 6/11 às 18:50



Annlawi Annlawi Jr E tanta maluquise pra um grupo so...como endividar se em mais de 2billioes e so gastar em maputo? Mocambique e maputo? Ate o dinheiro do gaz de palma nao lhes falta vontade de usar so em maputo a construirem seus predios e condominios de luxo... ya tamos mal... · 6/11 às 17:00



Berito Cleal Mussepa
Esses estao pra sabotar norte e centro assim dizem que estao pra construir paperline de palma ate maputo esses gajos da frelimo fumam o que mesmo perguntem nigerias sobre o que acontece com paperlines deles Quer dizer o gas de cabo delgado voces querem ir vender em maputo? Si for assim nós vamos sabotar esse paperline tal igual como fazem nigerianos la onde sai petroleo muito pobre e la em abidjan e lagos muito dto Vamos ver nós vamos sabotar esse paperline porra sao brincaderas tudo é maputo maputo de merda · 6/11 às 12:24



Carlos Augusto Rodrigues Teixeira tens razão amigo eles comem tudo de onde sai o produto ficam sem nada maputo e governado a costa de cabo delgado isso são obras dos ladrões da frelimo que vive a costa do povo mas o povo ainda continua cego, ate quando? · 6/11 às 16:21



Annlawi Annlawi Jr Esse pipeline nao tera futuro... Gaz de palma nao deve ser oferecido aos primos da africa de sul.. K ofereçam o de inhambane.. Ja k inhambane e subserviente do sul... · 6/11 às 17:03



Teodosio Ezequiel
Tribalismo silencioso, melhor mesmo discentralizar o estado com a eleições dos governadores nas provincias, ai veremos os recursos aplicados nos seus devidos locais de origem. · 6/11 às 16:33



Annlawi Annlawi Jr E a unica solucao meu irmao.. so o sul e k tenta sabotar esta solucao...mas vai ter k acontecer... · 6/11 às 17:01



Babu Salam Gaspar Ate nao devia se pagar nada, chineses roubam nossas madeiraz, batem

trabalhadores mçbicanos, vendem nos coisas piratas. Aquilo é circular? Faixas pequenas, sem iluminação. · Ontem às 12:10



Antonio Carlos Pinto Ferreira Vamos la a dizer a verdade. O que a China perdoou foi o servico da divida. · Ontem às 11:17



Marino Daimone Mas fizeram o que com esse dinheiro nem um centavo apanhei · 6/11 às 18:35



Joaquim Joao Joao Os chineses não perderam a toa, ai tem outros interesses... deixem la disso, a min vocês não inganam e nunca vão me enganar. · 6/11 às 20:07



Xavi Tóquio Xavier Silva
Kkkkkkkk alguma vez dinheiro se ofereceu. K mentira · 6/11 às 17:06



Joaquim JQ J Chongo O pais k continua pobre mas com dignidad e Zimbábue · Ontem às 6:44



Orlando Chirrinze Um país onde o cidadão comum não come pão, nem bebe cerveja? Isso é dignidade, dever 6 meses de salários aos funcionários públicos? Por que, então, não vais viver lá? · 22 h



Joaquim JQ J Chongo Por issonao neguei ...afirmei k continua pobre ...mas nao aceita ser corrompido de qualquer por esses k dizem ajudar enquanto e faixada · 22 h



Vanildo Dos Chicanes O que será que foi entregue em troca do perdão? · Ontem às 13:09



Adriano Henrique
Parabéns!!!! Paz e amor!!! · 6/11 às 22:53



Taibo Vagoine Vagoine
kkkkk. China faz coisas com muita sabedoria. pos perdoa mais da um montante mais grande · 6/11 às 18:13

Xiconhoquices

Justificação de compra de carros de luxo

O Governo da Frelimo julga que os moçambicanos são um bando de estúpidos e que os pode enganar à torto e a direito. Na vã tentativa de justificar o insulto ao povo moçambicano nas aquisições de viaturas luxuosas para dirigentes superiores do Estado, o secretário permanente do Ministério de Economia e Finanças, Domingos Lambo, disse que a finalidade das viaturas é para atender aquilo que está plasmado na Lei 4/90 de 26 de Setembro e que é obrigação do Estado dar ao dirigente a viatura que a lei estabelece. Na verdade, isso não passa de pura estupidez, pois, em momento algum, as Leis 4/90 e 7/98, invocadas pelo Ministério da Economia e Finanças, obrigam o Governo a comprar de Mercedes-Benz ou outro tipo de viaturas de luxo. Aliás, o mais caricato é que o Governo tem vindo a cortar o orçamento nos sectores de Saúde e de Educação, para acomodar o capricho de compra de viaturas de luxo.

Dívida com China

É vergonhoso saber que somos um país endividados até ao pescoço. Como se não bastasse as dívidas ocultas contraídas ilegalmente, o Governo da Frelimo continua a contrair mais dívidas de forma descarada e inconsequente. Só para se ter uma ideia até ao final de 2016 Moçambique devia a China mais de dois biliões de dólares norte-americanos. O pior de tudo é que o Governo de Filipe Nyusi continuam a aumentá-la e a gastar o dinheiro quase só em Maputo, onde a ponte Maputo – Katembe e da estrada Circular de Maputo custam mais de 1 bilião de dólares, em detrimento de escolas e unidades sanitárias a nível do país. Recentemente, a China anunciou o perdão parcial da dívida do nosso país no valor 239,26 milhões de yuans (cerca de 36 milhões de dólares ao câmbio do dia). Na verdade, o perdão refere-se a juros vencidos que deveriam ser pagos até ao final do ano. Isso é, sem dúvidas, uma situação insana.

Eleição intercalar em Nampula

Não há dúvidas que o Governo de Filipe Nyusi é um dos mais inconsequentes de todos os tempos. Enquanto o país se debate com problemas sérios relacionados com o bem-estar dos moçambicanos, o Executivo continua a tomar decisões insensatas. Uma delas for anunciar a data da realização da eleição intercalar no município de Nampula, para o dia 24 de Janeiro de 2018, ano em que o país irá realizar as quintas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro. Isso mostra o quão o Governo é irresponsável. Numa altura em que o país atravessa um crise sem precedentes, é sem dúvidas uma grande estupidez gastar-se dinheiro nesse tipo situação que se podia deixar para Outubro de 2018. Ainda no âmbito dessa Xiconhoquice, chama atenção a perseguição que está a ser feita ao edil interino de Nampula, Manuel Tocova. Nunca antes vimos no país uma Justiça tão célere, como a situação do julgamento de Tocova. É caso para dizer que se trata de um novo record nacional.

Desporto

Andrea Pirlo despede-se do futebol ao fim de uma carreira de mais de 20 anos

O campeão do mundo Andrea Pirlo encerrou sua brilhante carreira no futebol na segunda-feira (06), despedindo-se com uma mensagem no Twitter horas depois de entrar em campo durante a vitória de 2 a 0 do New York City sobre o Columbus Crew na liga norte-americana.

Texto: Agências

No mês passado o jogador de 38 anos insinuou que se aposentaria no final da temporada, e deixa o desporto com dois títulos da Liga dos Campeões, seis da liga italiana e o título Mundial de 2006 que venceu com a Itália, além de vários outros títulos e honrarias acumuladas em mais de 20 anos.

“Não somente minha aventura em Nova York chega ao fim, mas também minha jornada como jogador de futebol”, escreveu Pirlo, convocado 116 vezes por sua selecção, na mensagem.

O meio-campista que estreou no Brescia, clube da sua cidade-natal, aos 16 anos e foi para a Inter de Milão em 1998. Ele teve dificuldade para conseguir uma vaga na equipa principal da Inter, na qual foi posicionado atrás dos atacantes, e assinou com o rival AC Milan em 2001 em meio a dúvidas sobre a sua eficiência.

Pirlo jogou à sombra de Rui Costa na sua primeira temporada no AC Milan, onde, como na Inter, actuou como ‘trequartista’, posição na qual sua falta de ritmo o atrapalhou.

Foi só sob o comando de Carlo Ancelotti, já na campanha seguinte, que ele começou a desabrochar – a decisão do técnico de posicioná-lo mais atrás, diante da defesa, permitiu que o talento de Pirlo começasse a aparecer.

O AC Milan conquistou a Liga dos Campeões e a Taça da Itália de 2003 com Pirlo dando as cartas, e o clube venceu o Campeonato Italiano no ano seguinte, quando ele cresceu na função que se tornou a sua marca registrada.

Quando o seu desempenho no

Milan começou a declinar ele recebeu uma oferta para jogar na Juventus. Ele renasceu no clube de Turim, liderando a Juventus ao primeiro dos quatro títulos consecutivos da Série A, antes de se mudar para os Estados Unidos em Julho de 2015.

“Gostaria de ... agradecer à minha família ... todas as equipes para as quais eu tive a honra de jogar, todos os companheiros de equipe, todas as pessoas que tornaram minha carreira tão incrível”, disse ele. “Vocês sempre estarão ao meu lado e no meu coração.”

Mulher mantida em cárcere privado para ser curada de alegados maus espíritos na Beira

Cinco indivíduos, dos quais quatro fiéis de uma igreja, mantiveram uma jovem de 24 anos de idade em cárcere privado, durante 20 dias, para que fosse supostamente liberta de maus espíritos que a apoquentam, na cidade da Beira, província de Sofala. O quinto cidadão é o marido da vítima e, por via disso, ele e os restantes elementos encontram-se a contas a Polícia da República de Moçambique (PRM).

Texto: Redacção

Os acusados, detido na passada segunda-feira (30), respondem pelos nomes de Fernando Paulo, de 19 anos de idade, Alves Samuel, de 20 anos, e Buramuge Furruma e Timóteo Fandique, de 21 e 30 anos, respectivamente.

Eles são membros de uma congregação religiosa denominada Ministério Jesus Liberta, localizada no bairro Muave, no posto administrativo de Inhamitua, cidade da Beira.

Segundo a corporação, a jovem mantida em cárcere privado sofre de distúrbios mentais, que na óptica do marido dela e dos fiéis daquela igreja não passam de maus espíritos que devem ser expurgados.

A rapariga não só era mantida trancada na referida igreja, como também era amarrada os membros superiores e inferiores, alegadamente porque ela partia tudo o que estivesse ao alcance quando fosse acometida pelas crises psicológicas.

O marido da vítima, Fernando Alface, contou que quando a sua mulher começou a manifestar desequilíbrios de discernimento, o que ele considera de doença mental, os dois decidiram recorrer a um médico tradicional, o qual disse que a miúda estava sob domínio de um espírito que exigia que ela se transformasse numa curandeira, por isso, devia ser submetida a um tratamento para o efeito.

Na mesma altura, alguém teria informado ao casal que a igreja podia ser uma solução, bastando para tal que se aproximasse para receber a palavra de Deus.

Porque a jovem rejeitava o tratamento proposto pelo curandeiro, o casal passou a frequentar a igreja Ministério Jesus Liberta, por indicação das aludidas pessoas que já conhecia os seus supostos feitos de purificação espiritual.

China perdoa 36 milhões de dólares da dívida de Moçambique que ultrapassa os 2 bilhões de dólares



A China anunciou recentemente o perdão parcial da dívida do nosso país no valor 239,26 milhões de yuans (cerca de 36 milhões de dólares ao câmbio do dia). Na verdade o perdão refere-se a juros vencidos que deveriam ser pagos até ao final do ano. O @Verdade descobriu que até ao final de 2016 Moçambique devia ao país asiático mais de 2 bilhões de dólares norte-americanos... mas o Governo de Filipe Nyusi continuam a aumenta-la e a gastar o dinheiro quase só em Maputo, onde afinal a ponte Maputo – Katembe e da estrada Circular de Maputo custam mais de 1 bilhão de dólares.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo/Governo Moçambique

continua Pag. 06 →

Recenseamento experimental adiado para uma data a anunciar

O recenseamento piloto, que devia acontecer de 06 a 30 de Novembro em curso, em nove distritos não autárquicos, nas províncias de Maputo, Sofala e Nampula – com vista às quintas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro de 2018 – foi adiado, devendo a Comissão Nacional de Eleições (CNE) remarcar uma nova data para o efeito.

Texto: Emílio Sambo

O processo, orçado em 18 milhões de meticais, teria lugar nos distritos de Marracuene, Magde, Moamba (região sul), Búzi, Caia, Cheringoma (centro), Erati, Moma e Memba (norte).

A CNE diz em comunicado de imprensa que o adiamento tem a ver com razões técnicas e logísticas.

Os distritos da província de Nampula serão excluídos por causa da morte do edil Mahamudo Amurane, a 04 de Outubro passado, na sua residência particular. Contudo, será substituída por Cabo Delgado.

Com este processo pretende-se aferir o grau de operacionalidade do equipamento usado nas últimas eleições (...), a prontidão das brigadas e as melhorias necessárias no sentido de evitar os problemas constatados nos escrutínios passados, disse, em Setembro último, Paulo Cuínica, porta-voz da CNE.

É a primeira vez que Moçambique realiza uma inscrição experimental de votantes, desde as primeiras eleições municipais realizadas em 1998.

O adiamento implica, por conseguinte, que, contrariamente ao

que estava previsto, os cadernos eleitorais já não serão expostos entre 01 e 04 de Dezembro, mas sim, numa data também a indicar.

A exposição dos cadernos em alusão visa para permitir a consulta [pelos votantes] e a correcção de dados que não estejam, eventualmente, correctamente escritos.

O recenseamento eleitoral piloto antecede o de raiz, que vai decorrer de 01 de Março a 29 de Abril próximos, no sentido de actualizar o número de eleitores que vão participar nas quintas eleições autárquicas, marcadas para 10 de Outubro de 2018.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para **averdademz@gmail.com**

→ continuação Pag. 05 - China perdoa 36 milhões de dólares da dívida de Moçambique que ultrapassa os 2 biliões de dólares

O apoio da China ao nosso país remonta à Luta de Libertação nacional, contudo desde nos últimos 17 anos as doações transformaram-se em empréstimos principalmente para investimentos megalómanos e de duvidosa necessidade para os moçambicanos.

A ponte Maputo – Katembe, o novo edifício da Presidência da República, o estádio nacional de Zimpeto, o novo aeroporto de Mavalane, a Migração Digital são alguns dos mais vistosos resultados desta relação aparentemente desinteressada do chineses que, aparentemente, desde que as empresas do seu

da que o @Verdade apurou que totalizava, a 31 de Dezembro de 2016, 120.922952.000 de meticais (cerca de 2.015.382.533,33 dólares norte americanos), de acordo com os relatórios da Conta Geral do Estado de 2016.

Nem mesmo no passado dia 26, quando foi formalizado o perdão dos juros da bilionária dívida que o nosso país tinha de pagar este ano, a vice-ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Nyeleti Mondlane, e o embaixador da China, em Moçambique, Su Jian, quiseram precisar o valor em dívida que se soma a cada vez mais

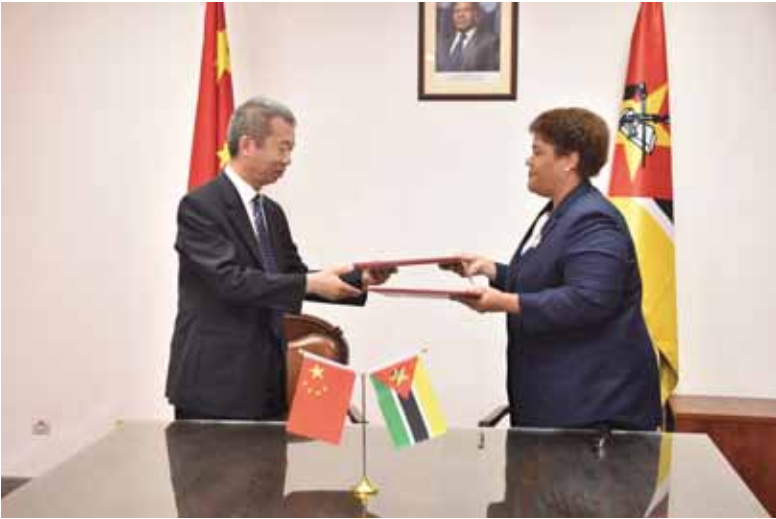
tuição do Banco Mundial.

Afinal a ponte Maputo – Katembe e a estrada Circular de Maputo custam mais de 1 bilião de dólares

Mas esse montante em dívida não parece preocupar o Executivo de Filipe Nyusi que este ano, daquilo que foi publicamente possível apurar pelo @Verdade, já contraiu novos empréstimos à China nomeadamente para a construção do pouco viável aeroporto no Xai-Xai. Fez parte dos acordos rubricados por Nyeleti Mondlane e Su Jian a formalização de um primeiro empréstimos de 15 milhões dos pelo 50 milhões de dólares norte-americanos que à esta altura estão orçamentados para a nova megalomania.

Foram também adicionados à dívida contabilizada a 31 de Dezembro de 2016 mais 156 milhões de dólares americanos que estão a ser usados na facultativa Migração Analógica para Digital. O @Verdade sabe que outros milhões deverão juntar-se à esta factura pois a Televisão de Moçambique tem recebido não só meios técnicos como ainda vai ganhar uma novo centro de produção cujo orçamento não é publicamente conhecido.

O antigo embaixador de Moçambique na China, Aires Aly, revelou a TVM que mais alguns biliões de dólares de investimentos chineses irão acontecer como resultado da viagem que o Presidente Nyusi efectuou ao país asiático.



país executem as obras não impõem outras grandes condições a Moçambique, como por exemplo o fazem o Fundo Monetário Internacional e os Parceiros de Cooperação ocidental.

Oficialmente o Executivo de Nyusi assim como o de Xi Jinping não revelam qual é o montante nem quais são as condições do serviço da divi-

insustentável Dívida Pública.

O @Verdade apurou que a dívida com a China é oficialmente a segunda maior que Moçambique tinha à data para um único credor, apenas superada pelos 182.148.615.000 meticais (pouco mais de 3 biliões de dólares) devidos a Associação de Desenvolvimento Internacional (IDA), uma insti-

Vereadores e chefes dos postos administrativos despedidos por Manuel Tocova voltam ao trabalho

O Tribunal Administrativo de Nampula mandou invalidar a exoneração de vereadores e chefes de postos administrativos e a consequente nomeação de novos quadros em sua substituição, pelo edil inteiro local, Manuel Tocova, julgado e condenado a três meses de prisão com pena suspensa, semana passada, por desobediência à Procuradoria Provincial da República em Nampula.

Texto: Redacção

Trata-se de 10 vereadores e seis chefes de postos administrativos pelo presidente interino de Nampula, logo que assumiu a presidência provisória daquela autarquia, por causa do assassinato bárbaro de Mahumudo Amurane, a 04 de Outubro último.

O Tribunal Administrativo de Nampula considerou que os despachos de exoneração e de nomeação cancelados por Manuel Tocova não têm efeito algum.

Assim, a partir desta segunda-feira (06), os funcionários exonerados retomam os seus cargos. Tal é o caso de Maria Moreno, que ocupava a função de directora.

Os funcionários que deixam os cargos que ocuparam por muito pouco tempo são todos do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e tinham sido despedidos por Mahamudo Amurane devido à pretensa corrupção.

A Procuradoria Provincial da República em Nampula teria alertado a Tocova para que não avançasse com novas designações e devia conformar-se com a lei, mas ele fez ouvidos de mercador e mandou passear a tudo e todos, o que lhe custou a condenação acima referida.

Vitória entrega tractor para impulsionar produção agrícola em Mabadine

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, defendeu a necessidade de se privilegiarem as medidas preventis no País.

Texto : www.fimdesemana.co.mz

A entrega do tractor, pilador e moageira, avaliados em um milhão e 500 mil meticais foi feita, pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), Vitória Diogo, no âmbito da assistência social que a instituição presta aos antigos trabalhadores das minas da África do Sul, viúvas e dependentes.

Intervindo na ocasião, Vitória Diogo expressou o desejo de que o tractor aumente os níveis de produção e melhore a dieta alimentar dos associados e da população da localidade de Mabadine.

“O Governo acredita que a pobreza será combatida pelos braços dos moçambicanos, na medida em que cada um na sua frente der o melhor de si na produção de alimentos para suprir as necessidades”, disse a ministra.

Vitória Diogo acrescentou ainda que há dois anos estiveram em Mabadine, para deixar insumos agrícolas, sementes e, nessa ocasião, a associação solicitou um tractor e pilador, devido ao crescimento da actividade agrícola, para a qual já não se adequa o uso de enxada para a produção à grande escala. “Por isso, hoje, respondemos à vossa solicitação trazendo o tractor”, frisou Vitória Diogo.

Segundo a governante, é desejo do MITESS que o tractor sirva, não só, para lavrar as machambas dos associados,

como também para abrir outros espaços e lavrar outros terrenos, como forma de garantir a manutenção e rentabilização da máquina.

Para além do tractor e respectivas alfaias, foram ainda entregues sementes para que os associados entrem com força na campanha agrícola, ora em curso.

Por sua vez, o presidente da Associação dos Ex-Mineiros de Mabadine, Felisberto Faluço, saudou o esforço empreendido pelo Governo, na busca de uma paz efectiva o que irá proporcionar condições para uma boa produção agrícola, num ambiente de tranquilidade.

Faluço referiu ainda que, graças ao ambiente de paz que se vive, a associação fundada em 2008, viu o número de membros aumentar de 20 para 30, dos quais 22 são mulheres. Aumentou ainda a área de produção e níveis de produtividade, em termos de área colectivamente produzem milho, mandioca, amendoim, feijão nhemba e mapira em oito hectares, porém, individualmente, cada membro possui uma parcela que perfaz 70 hectares. A associação apostou no agro-processamento de cereais, criação de gado bovino, caprino e aves.

Ainda no contexto da deslocação à província de Inhambane, a ministra Vitória

CONTA GERAL DO ESTADO NO ANO DE 2016

MOVIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR GRUPO DE CREDORES

(Em Mil Meticais)

CREDORES	DÍVIDA EM 31-12-2014	DESEMBOLSOS	SERVIÇO DA DÍVIDA		DÍVIDA EM 31-12-2016
			AMORTIZAÇÕES	CANCELAMENTO PERDÃO E VARIAÇÃO CAMBIAL	
A	B	C	D	E=A+B-C-D	
Multilateral	163.526.826	15.232.871	3.589.723	-94.910.075	270.080.048
IDA	110.706.014	11.205.053	1.126.100	-61.363.648	182.148.615
BEI	3.158.139	236.309	699.937	-1.815.889	4.510.400
FAD	33.303.213	3.372.528	325.646	-18.296.534	54.646.629
BAD	66.409	123.435	0	-23.065	212.910
BADEA	4.285.029	139.122	314.179	-2.595.065	6.705.037
BID	2.664.941	156.423	372.249	-2.789.047	5.238.163
DBSA-RSA	5.150	0	8.172	-3.021	0
FIDA	4.713.694	0	272.833	-5.014.883	9.455.744
NDF	2.855.385	0	108.805	-1.471.187	4.217.767
OPEC FUND	1.768.851	0	361.802	-1.537.736	2.944.784
Bilateral	199.473.105	21.077.867	7.763.410	-131.130.296	343.917.858
Clube de Paris	58.993.539	4.665.039	987.149	-27.417.529	90.088.958
AUSTRIA	534.879	109.465	0	-274.261	918.605
FRANÇA	8.443.739	700.644	240.128	-5.314.421	14.219.676
ALEMANHA	0	0	0	-1.171.727	1.171.727
JAPÃO	3.214.649	3.116.888	0	-1.413.133	7.394.908
PORTUGAL	32.669.418	738.045	0	-1.536.000	45.045.562
ESPAÑA	590.416	0	81.863	-52.951	445.603
BRAZIL	8.332.193	0	139.808	-5.012.619	13.205.004
RUSSIA	5.208.245	0	525.350	-3.001.973	7.684.868
Nao Clube de Paris	140.479.566	16.412.828	6.776.261	-103.712.767	253.828.900
BULGARIA	2.596.376	0	0	1.051.553	1.544.823
CREC. SUICO INVEST. INTERN.	19.023.620	0	3.742.380	-36.440.004	51.721.244
EXIMBANK CHINA	73.458.375	13.169.052	1.230.892	-35.526.417	120.922.952
COREIA DO SUL	6.274.557	1.904.920	0	-6.357.012	14.536.489
POLONIA	974.764	0	0	-3.140.018	4.114.782
ROMENIA	528.289	0	46.662	-432.758	914.386
JUGOSLAVIA	404.280	0	94.088	-223.733	533.925
DINAMARCA	4.834.983	934.598	972.293	-1.469.623	6.266.910
KUWAIT	1.565.628	28.526	110.954	-892.563	2.375.764
IRAQUE	10.357.205	0	0	-6.057.074	16.414.279
LYBIA	10.813.089	0	0	-6.738.223	17.551.311
FUNDO SAUDITA	403.440	5.474	0	-924.483	1.333.396
ANGOLA	1.381.290	0	0	-807.802	2.189.092
BELGICA	153.780	0	9.560	-361.995	506.214
EXIMBANK INDIA	7.709.891	370.259	569.432	-5.392.615	12.903.333
TOTAL	362.999.931	36.310.738	11.353.133	-226.040.370	613.997.906

Mais uma ponte sobre o rio Rovuma, um porto em Tschobanine ou o pipeline de gás Norte - Sul não serão propriamente as imperativas necessidades para um povo que não tem acesso a água, escolas ou saúde.

Mas além da duvidosa necessidade para os moçambicanos dos investimentos financiados pela China são também nebulosos os valores efetivamente envolvidos em cada um dos empréstimos.

A título ilustrativo a ponte entre a cidade de Maputo e um distrito municipal de Katem-

be é oficialmente orçada pelo Governo do partido Frelimo em 725 milhões de dólares.

Contudo o @Verdade apurou, num trabalho de académicos da William and Mary College dos Estados Unidos da América, que criaram uma metodologia para seguir fluxos financeiros não reportados da China, que o valor contabilizado pelo país asiático pela ponte Maputo – Katembe é de 756.567.361 de dólares norte-americanos aos quais se adicionam outros 317.710.630 milhões de dólares para a estrada Circular de Maputo.

Diogo procedeu à entrega de uma unidade móvel de agro-processamento, “As nossas escolas de andam” no distrito de Zavala a um grupo de 20 mulheres, maioritariamente produtoras de potenciais produtos que serão objecto de processamento.

A entrega da unidade móvel enquadra-se nas políticas do Governo, visando o aumento da empregabilidade dos jovens, através de acções de formação profissional, de forma a municiar, a este grupo capacidades e habilidades técnico-profissionais com vista à sua entrada no mercado do trabalho ou auto-emprego.

Para o presente ano, foi prevista a formação de 125.940 beneficiários, dos quais, até ao momento foram formados 116.228, destes 3.616 são de Inhambane.

Trata-se da segunda unidade móvel entregue à província de Inhambane, sendo que a primeira foi em 2012 na especialidade de hotelaria e turismo para garantir a cobertura geográfica em todas as zonas rurais da província.

“Esperamos com estas unidades móveis formar nos próximos dois anos, mais de 500 beneficiários, com prioridade para mulheres e jovens”, disse Vitória Diogo.

Cidadão morto à catana em Marracuene e outro escapa com vida numa disputa de namorada em Maputo

Madrugada de segunda-feira (06), cinco pessoas ainda não identificados assassinaram um jovem de aparentemente 24 anos de idade, com recurso a golpes de catana e paus, na via pública, no distrito de Marracuene, província de Maputo, a 34 quilómetros da capital moçambicana, onde um outro indivíduo foi ferido com uma faca durante suposta contenda de namorada.

Texto: Redacção

No caso de Marracuene, a vítima, cuja identidade não apurámos, encontrou a morte em Bobole. O seu cadáver, abandonado na via pública, apresentava escoriações causados pela arma branca com que se tirou a sua vida.

São poucas as informações disponíveis em torno das causas que levaram os presumíveis assassinos a cometerem tal acto descrito como bárbaro, dada a tamanha brutalidade aplicada.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) já está ao corrente do assunto e no encalço dos bandidos.

Todavia, o @Verdade apurou que naquele dia fatídico o malogrado estava na companhia de amigos, dos quais se separou e cada um seguiu o seu destino.

Volvido algum tempo, o finado sofreu um assalto. O que parecia um acto corriqueiro de expropriação dos seus pertences – como tem sido prática em vários locais do província de Maputo e do país em geral – acabou em tragédia.

Os malfetores desferiram duros e fatais golpes contra o jovem supostamente porque recusou entregar tudo o que trazia.

No segundo caso, um cidadão que responde pelo nome de Luar, de 38 anos de idade, feriu à faca um suposto amante da sua namorada, na passada quinta-feira (30), e colocou-se em fuga.

Contudo, o @Verdade sabe que, para além das alegações do agressor, ele e a vítima conhecem-se há anos e frequentam a África do Sul. Suspeita-se que se trata de um ajuste de contas.

A vítima encontra-se a lutar pela vida no Hospital Central de Maputo (HCM), por conta dos ferimentos graves que contraiu na barriga e na cabeça.

O episódio registou-se no Jardim 28 de Maio, vulgo “Jardim dos Madjermanes”, no bairro do Alto-Maé, na cidade de Maputo. O ofensor já está sob custódia da PRM.

Banco de Moçambique afirma que “é muito difícil” incorporar previsões Climáticas nas projecções da Economia



Não é novidade que Moçambique é um dos países mais afectados pelas Mudanças Climáticas no mundo, cada vez mais visíveis nos eventos extremos como a seca que nos últimos anos fustigou a Região Sul ou as chuvas cada vez mais intensas que além do drama humano deixam prejuízos e impacto na já débil nossa Economia. Há quatro anos existe um Fórum Nacional de Antevisão Climática mas ainda assim os economistas nacionais, e particularmente o Banco de Moçambique, considera “muito difícil” incorporar o Clima nas sua projecções. Importa recordar que o nosso país ainda nem sequer ratificou o Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas assinado em 2015.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Gethin Chamberlain/Arquivo

continua Pag. 08 →

Cólera mata 10 pessoas e contamina outras centenas em Nampula

A cólera matou pelo menos 10 pessoas e contaminou outras 432 nos distritos de Memba, Liúpo, Mogovolas e Malema, província de Nampula, confirmou Cheamade Alide, administrador de Memba, o mais assolado pela chamada doença de mãos sujas.

Texto: Júlio Paulino

A informação foi tornada pública numa conferência de imprensa que visava dar a conhecer o ponto de situação do surto, que geralmente se faz sentir nos primeiros meses do ano, e não no fim como está a ocorrer.

Há menos de um ano que as autoridades sanitárias de Nampula promoveram uma campanha de vacinação contra a cólera. A medida foi implementada de forma experimental na cidade de Nampula.

O chefe do Departamento de Saúde Pública em Nampula avançou

algumas causas, tais como a falta água potável, o que leva as pessoas a consumirem água imprópria, e a defecação a céu aberto.

Segundo o administrador de Memba, a localidade de Mazua regista maior número de doentes, facto de levou à instalação de um centro de internamento e tratamento da cólera, que recebe uma média de sete pacientes.

Cheamade Alide disse que correu também para o aumento de casos de cólera a deslocação de populares das zonas afectadas para não contaminadas.

No distrito de Memba, o primeiro surto de cólera ocorreu em Junho. Indignada com a situação, a população acusou as autoridades sanitárias de estarem a propagar a referida enfermidade nas comunidades, o que gerou revolta e agressão física de alguns técnicos de saúde, líderes comunitários e destruição de uma unidade sanitária.

Para combater a doença, as autoridades sanitárias estão a desenvolver vários trabalhos que consistem em ensinar às comunidades as boas maneiras de prevenção.

Eleição intercalar em Nampula será em Janeiro próximo

A eleição intercalar no município de Nampula, na sequência do assassinato do edil Muhamudo Amurane, na noite de 04 de Outubro último, na sua residência particular, por pessoas ainda desconhecidas, está agendada para 24 de Janeiro de 2018, ano em que o país irá realizar as quintas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro.

Texto: Redacção

A data para o efeito foi aprovada por decreto, de acordo

com Armindo Ngunga, porta-voz da 39ª sessão ordinária

Conselho de Ministros, realizado

continua Pag. 18 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Banco de Moçambique afirma que "é muito difícil" incorporar previsões Climáticas nas projecções da Economia

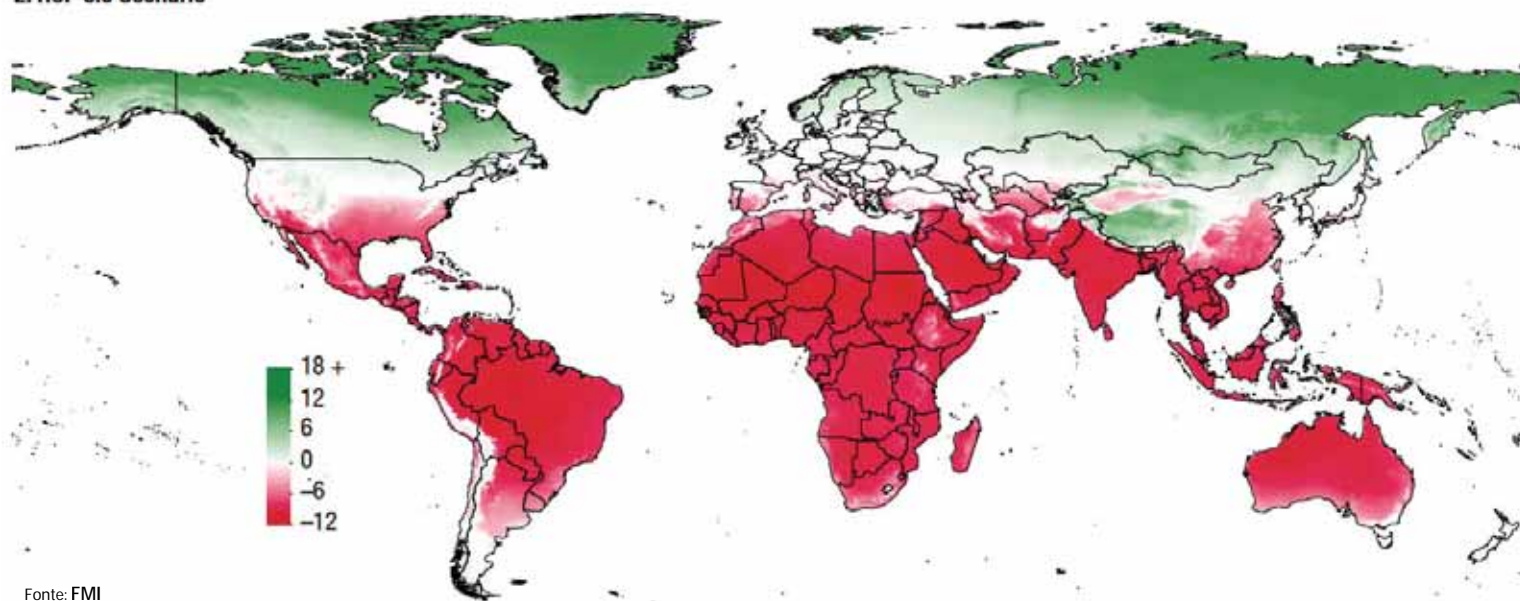
Em Setembro passado foi apresentado o prognóstico para a próxima Época Chuvosa, que deverá estender-se entre Outubro de 2017 e Março de 2018, num trabalho que pelo quarto ano consecutivo é realizado pelo Fórum Nacional de Antevisão Climática - órgão que integra o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), a Direcção Nacional dos Recursos Hídricos, a Direcção Nacional de Saúde Pública, a Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura e o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

Para além dos prognósticos, já divulgados pelo @Verdade na altura, Isaías Raiva, investigador do INAM, revelou que os prognósticos apresentados tem um grau de fiabilidade de cerca de 100% até ao final do corrente ano.

Ao @Verdade o meteorologista explicou que subsequentemente são efectuados prognósticos intermédios que permitem manter a fiabilidade actualizada ao longo dos três meses seguintes até ao término da época chuvosa.

Para aferir o grau de acerto do trabalho realizado pelo Fórum Nacional de Antevisão Climática Isaías Raiva fez um balanço da previsão da época chuvosa passada que teve um grau de precisão acima de 90% para a Região Norte, "onde houve falta de precipitação", e ficou-se em mais de 60% de acerto nas zonas Centro e Sul "onde tive-

2. RCP 8.5 Scenario



mos precipitação normal, como estava previsto, porém concentrada em zonas localizadas".

É a partir do trabalho deste Fórum que o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, há alguns anos, prepara o seu plano de contingências por forma a poder socorrer a todos os potenciais afectados pelos fenómenos extremos previstos acontecerem.

Previsões climáticas dependem "de outros profissionais, que não só economistas"

Diante do repetido impacto negativo das chuvas e seca, apontado pelo Governo na altura de prestar contas sobre as activi-

dades que deixou de realizar e de como isso se reflecta na Economia o @Verdade questionou ao Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, qual é a dificuldade em incorporar esta variável nas projecções.

"Não é uma coisa fácil em Moçambique, nós na nossa região temos uma certa propensão a esse tipo de problemas climáticos, não é fácil", começou por afirmar Zandamela, na conferência de imprensa que se seguiu a última reunião do Comité de Política Monetária e que apontou a "incerteza quanto aos efeitos climáticos" como um dos desafios do banco central.

Para o Governador, apesar dos trabalhos que tem vindo sendo feitos pelos meteorologistas e outros investigadores e estudiosos do Clima em Moçambique, "a nossa capacidade de fazer previsões de aspectos climáticos também reflecte a capacidade dos que fazem essas previsões. Se elas são difíceis para eles de prever o que vai acontecer, quer dizer que praticamente para nós como Banco de Moçambique é muito difícil de fazer, por não depende só de nós."

"A competência de fazer previsões nessa área depende de outros profissionais, que não só economistas, eles que o façam e quando nós o recebermos será

mais fácil incorporarmos", resumiu Zandamela.

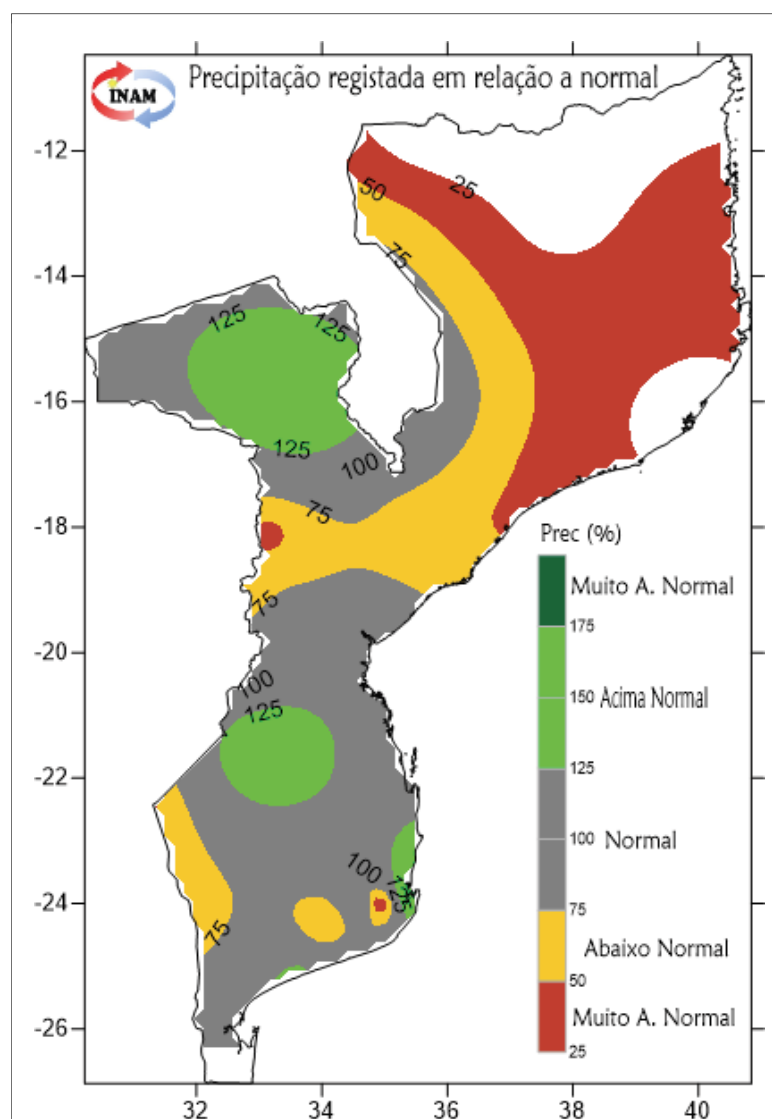
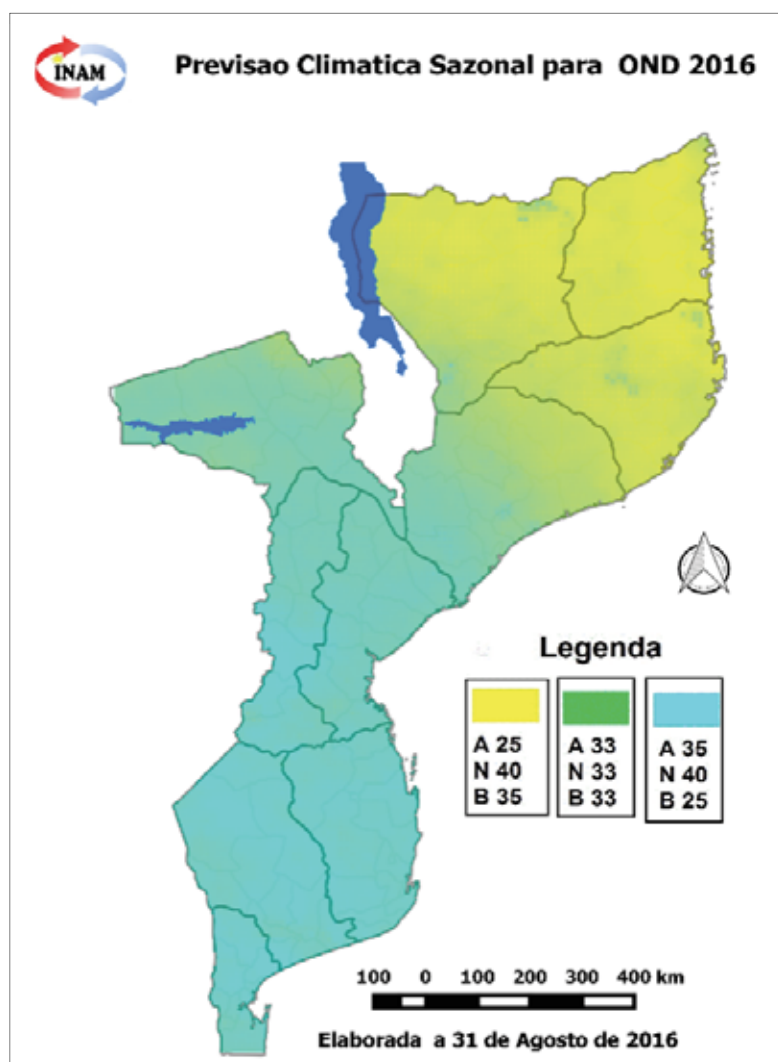
FMI recomenda políticas domésticas e investimentos para mitigar os impactos dos choques climáticos

Todavia este desafio de levar em conta as Mudanças Climáticas foi lançado em 2013 pela diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, que afirmou que elas "o maior desafio económico do século 21".

Durante a recente reunião anual do FMI que teve lugar nos Estados Unidos da América, e que o @Verdade acompanhou in loco, as Mudanças Climáticas foram um dos factores levados em conta pelo World Economic Outlook de 2017 que concluiu, numa análise que teve destaque num capítulo inteiro, que o aumento da temperatura global tem efeitos macroeconómicos desiguais, com consequências adversas concentradas em países com climas relativamente quentes, como a maioria dos países de baixa renda, como é o caso de Moçambique.

"Nestes países, o aumento da temperatura diminui por o rendimento per capita, a curto e médio prazo, por meio da redução da produtividade agrícola, da supressão da produtividade dos trabalhadores expostos ao calor, desacelerando o investimento, e afectando a saúde", pode-se ler no World Economic Outlook de 2017 que advoga que políticas domésticas específicas assim como investimentos específicos para mitigar os impactos podem reduzir as consequências dos choques climáticos.

Políticas que faltam no Plano Quinquenal de Filipe Nyusi e investimentos que quase não são inscritos nos Orçamentos de Estado no nosso país.



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

Parlamento moçambicano ratifica convenção africana sobre protecção e assistência a pessoas deslocadas

A Assembleia da República (AR) ratificou, na generalidade e por consenso, esta quarta-feira (08), a Convenção da União Africana (UA) sobre a Protecção e Assistência a Pessoas Deslocadas Internamente, um instrumento de cumprimento obrigatório que protege as pessoas deslocadas dentro dos seus próprios países.

Texto: Emildo Sambo

O documento, também conhecido como a Convenção de Kampala, por ter sido adoptado durante uma cimeira da UA em Kampala, a capital do Uganda, em Outubro de 2009, entrou em vigor a 06 de Dezembro de 2012 e é o primeiro instrumento do género a nível mundial.

Na apresentação da proposta de resolução que ratifica a convenção em causa, Oldemiro Baloi, ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, disse aos parlamentares o documento não só é importante porque visa a defesa dos direitos humanos e protecção de pessoas que por diversos motivos são forçadas a deslocarem-se dentro dos seus próprios países, como também irá minorar o desagrado a que se sujeitam.

Naquele ano, ao menos 37 países membros da UA já tinham rubricado o instrumento, porém, ainda não o tinham ratificado, com vista a estarem abrangidos por um quadro legal que previne o deslocamento interno de pessoas, as protege e assiste internamente.

De acordo com Oldemiro Baloi, à luz da mesma convenção, são impostas obrigações aos Estados, definidas responsabilidades e papéis dos grupos armados, actores não estatais e não estatais, bem como as organizações da sociedade civil, face às deslocamentos internos da população

Ademais, promove e reforça as medidas regionais e nacionais de prevenção, mitigação e eliminação das principais causas das deslocamentos internos, proporciona soluções duradouras e estabelece um quadro jurídico continental para o tratamento desse fenómeno.



Empresários de Sofala e Manica foram afectados “por um terramoto e depois um tsunami”

Se Moçambique está a enfrentar com a crise económica e financeira, precipitada pelas dívidas ilegais, os empresários das províncias do epicentro do país sofreram também o impacto directo do conflito político e militar, entre o Governo e o partido Renamo. “Nós fomos afectados pelas duas crises, como aquele país que foi afectado por um terramoto e depois sofreu um tsunami (...) Não podíamos fazer os transportes por causa do conflito e depois o dinheiro na banca ficou quase três vezes mais caro, ainda estamos a viver esse sufoco, ainda não saímos” desabada em entrevista ao @Verdade Ricardo Cunha, o presidente do Conselho Empresarial de Sofala.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

PRM alinha no discurso de combate à corrupção e fala de expulsões mas sem rostos

Há uma directiva clara que consiste em incutir no povo a ideia de que o Governo está comprometido com o combate aguerrido à corrupção. É que, de algum tempo a esta parte, os membros do Executivo, incluindo o próprio chefe do Estado, Filipe Nyusi, propalam, em voz alta, tolerância zero ao mal que tem lesado o Estado em milhões de meticais. E a Polícia da República de Moçambique (PRM) alinha anunciando que ao menos 147 membros da foram expulsos, de Janeiro a Setembro do ano em curso, por alegada prática de corrupção, sobretudo extorsão na via pública. Na realidade, a distância entre os discursos de boas intenções e o que efectivamente se faz é abismal.

Texto: Emildo Sambo

Porém, a mesma Polícia que divulga à imprensa, de forma recorrente, a identidade completa de supostos bandidos e demais cidadãos indicados de cometimento de diversos crimes, não pôde ser mais precisa na indicação dos agentes que alega terem sido expulsos.

Sem rostos, nem identidade e tão-pouco as unidades policiais em que os visados estavam afectos, a informação sobre os 147 elementos expulsos foi tornada pública após o XXVII Conselho Coordenador do Ministério do Interior (MINT). E parece um discurso para causar boa impressão, ou seja: “para inglês ver”.

Inácio Dina, porta-voz da instituição que tem como função garantir a segurança e a ordem públicas e combater infracções à lei em Moçambique, disse à imprensa, na terça-feira (07), que no que tange à disciplina

na PRM, foram instaurados 500 processo disciplinares, dos quais 147 membros da polícia expulsos.

Segundo ele, os agentes da Polícia de Trânsito – encarregues pela fiscalização rodoviária e regulação do trânsito – e de Protecção são os que mais se envolveram em tais actos de corrupção.

Inácio Dina falou ainda de “um maior engajamento em purificar as fileiras” e avisou aos colegas que “continuaremos a expurgar todos aqueles que não se alinham com os ditames da corporação (...)”.

Num outro desenvolvimento, o agente da Lei e Ordem disse que as “expulsões devem significar um aviso para os restantes membros da Polícia” que eventualmente estejam envolvidos em actos que contrariem a disciplina policial, para

que se corrijam enquanto é tempo.

Aliás, Bernardino Rafael, novo comandante-geral da PRM, disse, após a tomada de posse, que era preciso que a corporação combata energicamente a corrupção. Estes é o desafio imposto por Filipe Nyusi, Presidente da República e Comandante-Chefe. Por isso, há necessidade de “traduzir as palavras do Chefe do Estado em ordem de serviço para as nossas actividades”.

Para além da Polícia, o MINT abarca ainda o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), o Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), o Serviço Nacional de Migração (SENAMI) e a Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC). Nestas duas últimas, não só a corrupção está instalada, como também ocorrem arbitrariedades de arrepiar os cabelos.

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 09 - Empresários de Sofala e Manica foram afectados "por um terramoto e depois um tsunami"

O motor da Economia da província de Sofala é o seu corredor logístico, do interland para o mar mas também fazendo a ponte entre o Norte e Sul do nosso país. Depois do recomeço do conflito político e militar, na sequência das eleições Gerais de 2014, e que no seu auge deixou o Centro de certa forma situado pelas forças governamentais e do partido Renamo, a Economia estagnou.

“O nosso ambiente de negócios não está bom, as empresas ainda enfrentam dificuldades porque viemos de uma situação de tensão (política e militar) e apesar de Sua Excia o Presidente da República estabelecer o diálogo bom com o líder da oposição, esse é um diálogo que ainda está dentro dos bastidores. O que hoje estamos a ver é que a arma parou de soar, os camiões estão a circular, e nós que temos trabalho de estrada sempre todos os dias aplaudimos, isso é muito bom”, começou por afirmar Ricardo Cunha que desde meados deste ano lidera a maior agremiação de empresários locais em Sofala.

Na óptica do nosso entrevistado ainda “paira um pouco de incerteza nas pessoas porque ainda não temos a firmeza de quando vamos ter um paz definitiva em Moçambique. Então este espírito e a prevalência da incerteza da decisão e definição total do que vai acontecer sobre a paz está a fazer com que os empresários, alguns

que querem investir cá e outros que estão aqui, tenha receio.”

“Há pessoas que tem instâncias nos distritos, eu tenho ido a Caia, Inhaminga e noutros sítios, antes de reventar o conflito aqui eram instâncias boas, mas depois está tudo abandonado, só ficaram lá os trabalhadores que não têm para onde ir. Isso faz com que o ambiente de negócios esteja difícil”, retrata Cunha que é um empresário do ramo da construção civil.

“A dívida que os empresários da Beira tem com a banca é insuportável”

Contudo, de acordo com o presidente do Conselho Empresarial de Sofala, embora “vivemos uma abertura no diálogo, os empresários estão a fazer os seus negócios, mas nós estamos também com o problema de crise económica. Hoje há empresas que já fecharam, outros lutam para manter a empresa aberta, nós que somos empreiteiros o nosso cliente é o Estado. Uma vez o Presidente (da República) disse-nos vocês estão habituados sempre fazer negócios com Estado agora vejam a mama secou, como é que vão sobreviver. Então temos empresários que estão sem trabalho, ainda por cima têm muito dinheiro a receber do Estado e não têm como manter os seus trabalhadores.”



Embora os dados da económicos e estatísticos não mostrem com clareza o impacto directo das duas crise que Sofala enfrenta em simultâneo Ricardo Cunha não tem dúvidas. “Nós fomos afectados pelas duas crises, como aquele país que foi afectado por um terramoto e depois sofreu um tsunami”.

“O impacto é muito negativo para os empresários, quando começamos a investir nos transportes (em 2014/2015) o dólar estava a 30 meticais, o camião custava cerca de 2,4 milhões mas em 2016 o valor tinha triplicado para mais de 6 milhões. A dívida que os empresários da Beira tem com a banca é insuportável”

clarificou o líder do sector privado em Sofala.

Recuando no tempo o Cunha recorda-se que “quando a Economia fluía positivamente os bancos é que vinham até nós para emprestar-nos, lembro-me que nunca tinha ido ao banco para investir!! Os banco vieram vender-nos os seus empréstimos pois viam os nossos fluxos de capital. Levamos o crédito com o dólar a 30 meticais e taxas de juros abaixo dos 20% mas mudou tudo, por isso o impacto tem sido muito negativo para os empresários da zona Centro. Não podíamos fazer os transportes por causa do conflito e depois o dinheiro na banca ficou quase

três vezes mais caro, ainda estamos a viver esse sufoco, ainda não saímos”.

“Quando o ambiente de negócios estava melhor nós sempre vivemos com dificuldades”

Mas o empresário, que deixou a segurança de um emprego público para se tornar empreendedor, em tempos em que esse termo não estava ainda nos discursos dos políticos, não desanimou e acredita “que as coisas irão melhorar”.

Questionado sobre como as crises o tem afectado pessoalmente, Ricardo Cunha usa de um eufemismo. “Eu lembro-me da fome dos anos oitenta, antes dela sentir-se o meu pai pelos seus recursos só podia dar-nos uma ou duas refeições, por isso eu estava acostumado a fome em relação a aqueles que tinham três ou quatro refeições que foram os que sentiram mais a crise dessa altura”.

“Por isso dia a dia, mesmo quando o ambiente de negócios estava melhor nós sempre vivemos com dificuldades, sempre faltou um mês ou outro de salário, enquanto outros estavam bem nós estávamos à rasca. Quando chegou este momento de tensão e crise financeira nós continuamos a viver normalmente, sempre vivemos em crise”, desabafou o presidente do Conselho Empresarial de Sofala.

Nyusi indica vice-ministros para Saúde e Interior

O Presidente da República, Filipe Nyusi, nomeou, em despachos separados, esta quarta-feira (08), Helena Mateus Kida e João Leopoldo da Costa para os cargos de vice-ministros do Interior e da Saúde, respectivamente, indica um comunicado da Presidência.

Texto: Redacção

Desde 2015, altura em que Filipe Nyusi tomou posse como Chefe do Estado, o Ministério do Interior não tinha vice-ministro, enquanto na Saúde o cargo ficou vago em Junho passado, quando Mouzinho Saide foi exonerado e designado diretor-geral do Hospital Central de Maputo (HCM), o maior de Mocambique.

À data da sua designação, João Leopoldo era reitor do Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique (ISC-TEM).

Entre 2007 e 2013 foi presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Helena Kida é magistrada judicial e à data da sua indicação para coadjuvar Nazira Abdula era juíza de instrução criminal no Tribunal Provincial de Maputo.

Foi ela que mandou restituir à liberdade o empresário Mohamed Bakhir Ayoob, em Fevereiro de 2013, por entender que não havia provas para sustentar a acção policial de mantê-lo enclausurado.

Contudo, dias depois o empresário fugiu. Ele era ou é acusado de cárcere privado e extorsão, bem como de assassinato de Ahmad Jassat, dono da Expresso Câmbios.

Em Janeiro deste ano, a Procuradoria da Cidade de Maputo viria a dar razão a Helena Kida, ao abster-se de acusar Mahomed Bakhir Ayoob e ordenou o arquivamento dos autos por “inexistência de elementos de prova susceptíveis de substanciar a prática de crime de rapto de que era suspeito”.

→ continuação Pag. 09 - PRM alinha no discurso de combate à corrupção e fala de expulsões mas sem rostos

Neste contexto, Inácio Dina disse que as suas declarações cingiam-se apenas na informação relativa ao Comando-Geral da PRM. Mais não lhe competia.

Aliás, relativamente à criminalidade de que os moçambicanos se queixam com frequência, mormente nos centros urbanos e nas zonas de expansão, a corporação registou, de acordo com a fonte, 16.576 delitos, de Janeiro a Setembro, contra 16.680 em igual período de 2016.

Daquele número, esclareceu-se 14.136 ocorrências, sendo que os roubos e furtos, os crimes contra propriedade e pessoas foram os mais registados, o que impõe “um desafio à Polícia” para encontrar medidas eficazes no sentido de evitar tais males.

Quanto aos acidentes de viação que, pese embora os apelos para que se conduza com prudência e haja respeito pelo vida, no período em análise, chegaram ao conhecimento da PRM 1.478 casos, contra 1.688 nos primeiros nove meses do ano passado, tendo resultado em 1.057 óbitos.

130 anos da cidade de Maputo com céu nublado e previsão de chuva

O Instituto Nacional de Meteorologia prevê a continuação de tempo fresco, com céu nublado, aguaceiros acompanhados por vezes de trovoadas e chuvas fracas a moderadas na sexta-feira (10), Dia em que a Cidade de Maputo comemora 130 anos, no sábado (11) e domingo (12).

Texto: Redacção

Confira a previsão para o fim-de-semana em Moçambique:

Região	Sexta - Feira 10/11/2017	Sábado 11/11/2017	Domingo 12/11/2017
Norte	Céu pouco nublado localmente muito nublado. Possibilidade de ocorrência de chuvas fracas dispersas. Vento de nordeste fraco a moderado, soprando por vezes com rajadas.	Céu limpo localmente nublado. Possibilidade de chuvas fracas dispersas. Vento de nordeste a leste fraco a moderado.	Céu limpo localmente nublado. Possibilidade de ocorrência de chuvas fracas dispersas nas terras altas de Niassa. Vento de nordeste fraco a moderado.
Centro	Céu pouco nublado localmente muito nublado. Aguaceiros acompanhados por vezes de trovoadas e chuvas fracas localmente moderadas. Vento de noroeste fraco a moderado soprando por vezes com rajadas na zona costeira.	Céu muito nublado. Aguaceiros acompanhados por vezes de trovoadas e chuvas fracas localmente moderados a fortes. Vento de nordeste a sueste fraco a moderado.	Céu pouco nublado com períodos de muito nublado. Ocorrência de aguaceiros e trovoadas e chuvas fracas a moderadas localmente fortes. Vento leste a nordeste fraco a moderado.
Sul	Céu pouco nublado com períodos de muito nublado. Aguaceiros acompanhados por vezes de trovoadas e chuvas fracas a moderadas. Vento de nordeste a sueste fraco a moderado.	Céu geralmente muito nublado. Aguaceiros acompanhados por vezes de trovoadas e chuvas fracas localmente moderadas a fortes. Vento de sueste fraco a moderado.	Continuação de aguaceiros acompanhados de trovoadas a norte das províncias de Inhambane e Gaza. Vento de nordeste fraco a moderado.

Polícia prende abusadores sexuais e assaltantes em Gondola

Seis cidadãos, dos quais duas mulheres, acusados de pertencer uma suposta perigosa quadrilha de violadores sexuais e assaltantes a residências, no distrito de Gondola, província de Manica, foram postos fora de acção pela Polícia da República de Moçambique (PRM).

Texto: Redacção

O General do exército, exonerado na semade mas não avançou os motivos da mudança. Segundo a corporação em Manica, o grupo actuava com recurso a instrumentos contundentes e nalgumas vezes submetia as suas vítimas a maus-tratos. As duas mulheres são irmãs e elas armazenavam os bens resultantes do roubo.

Um dos indiciados, identificado pelo nome de Jone Alfredo, de 40 anos de idade, admitiu o seu envolvimento no crime de que é acusado e disse que pelo menos uma vez participou de estupro colectivo de uma mulher, a qual foi igualmente despojada dos seus bens.

Há bastante tempo que ele se dedica a tais actos, pese embora tenha parado por algum período recomeçou.

Aliás, as duas mulheres são namoradas de dois dos elementos da referidas gangue, que segundo Elsidia Filipe, porta-voz da PRM, em Manica, é composta de indivíduos que no passado foram condenados por prática de crimes similares.

Crianças com tuberculose já podem ser tratadas com medicamento apropriado nos hospitais moçambicanos

Moçambique já dispõe de medicamentos adequados para tratamento da tuberculose em crianças, o que durante muito tempo era impossível, pois a terapia nesta faixa etária era mais difícil por causa da necessidade de dividir e/ou esmagar uma série de comprimidos, o que gerava incerteza em relação à toma da dose correcta e propiciava a ocorrência da tuberculose resistente a medicamentos.

Texto: Redacção

Para inverter o cenário, o Ministério da Saúde (MISAU) lançou, quinta-

continua Pag. 12 →

Governo de Nyusi engana investidores estrangeiros sobre medidas que está implementar para mitigar a crise económica e financeira



O Governo de Filipe Nyusi continua a enganar os investidores estrangeiros, e ao povo moçambicano, afirmando que tirou lições da suspensão do Programa do Fundo Monetário Internacional e do apoio dos Parceiros de Cooperação. "Da situação difícil que vivemos em 2016 tirámos lições e, para cada lição, tomámos medidas" disse Carlos Agostinho do Rosário, o primeiro-ministro, enumerando um rol de medidas que na verdade não estão a ser implementadas.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 12 →

Edil interino de Nampula detido por posse ilegal de arma de fogo e vereadores por si nomeados desafiam Tribunal Administrativo

Manuel Tocova, presidente interino do Conselho Municipal da Cidade de Nampula (CMCN), foi detido na tarde de quarta-feira (08) pela Polícia da República de Moçambique (PRM), por alegada posse ilegal de arma de fogo do tipo pistola e dezenas de munições. O facto aconteceu duas semanas depois de ele ter sido condenado a três meses de prisão com pena suspensa, por desobediência à Procuradoria Provincial de Nampula. Neste momento, a edilidade está efectivamente sem líder e a funcionar como pode.

Texto: Redacção

Manuel Tocova foi enclausurado depois de ser ouvido pelo Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). Para além da pistola, as autoridades acharam aproximadamente 100 munições em sua posse.

O instrumento bélico pertence a Pedro Mahia, antigo deputado na Assembleia da República (AR) pelo maior partido da oposição, a Renamo. Segundo ele, a licença porte e uso da mesma arma foi-lhe autorizado pelo Ministério do Interior (MINT), em 1999.

A dado momento, a arma foi alugada ao polémico edil interino de Nampula, em 2015, e o compromisso era pagar mensalmente três mil meticais.

Durante a audição, Manuel Tocova confirmou as declarações de Pedro Mahia e justificou que deixou de efectuar os pagamentos combinados porque a arma em



causa passou a ter problemas, encravava.

O autarca devia pagara mensalmente três mil meticais, o que não tendo acontecido obrigou o dono da arma a queixar à Polícia, como forma de reaver o seu bem.

MDM contra atitude de Tocova

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), através do seu presidente Daviz Simango, condenou o porte do referido instrumento bélico pelo seu membro e considerou que todo o cidadão civil não deve possuir uma arma de fogo.

"Quem se sinta ameaçado deve se aproximar das autoridades" no sentido de ter a protecção necessária.

Contudo, Daviz Simango comentou que Manuel Tocova, "segundo as informações que tenho", possuía a arma em alusão desde 2015 e não se percebe como é que só agora foi descoberta.

Tocova em apuros com a justiça

Manuel Tocova começou a ser assunto de conversa quando assumiu a presidência

continua Pag. 12 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Governo de Nyusi engana investidores estrangeiros sobre medidas que está implementar para mitigar a crise económica e financeira

Discursando para uma plateia de investidores, fundamentalmente focados nos nossos recursos naturais, Carlos Agostinho do Rosário começou por afirmar que “Da situação difícil que vivemos em 2016 tirámos lições e, para cada lição tomámos medidas”.

Relativamente a crise económica e financeira precipitada pela descoberta das dívidas ilegais, a que chamou de “crise cambial”, o primeiro-ministro contornou as causas verdadeiras e voltou a culpar os “choques exógenos” e os “efeitos das mudanças climáticas” mentindo que o Governo tem “vindo a implementar medidas de diversificação da base produtiva, onde apostamos na agricultura, energia, turismo e infra-estruturas”.

“A segunda lição que tiramos da situação económica difícil de 2016 é da necessidade de reforçar a sustentabilidade da política fiscal e monetária como fundamento da estabilidade macroeconómica” referiu do Rosário mas voltou a falta a verdade quando disse que “com o objetivo de reduzir o défice orçamental priorizamos os esforços para melhorar a eficiência na cobrança e gestão de receitas, bem como na racionalização da despesas pública”. É só olhar para as mordomias que os “dirigentes e governantes” mantém para ver que racionalização só tem havido na despesa com o povo.

Também ludibriou a plateia, de uma conferência de in-



vestimentos que decorreu esta quinta-feira (09) em Maputo, ao declarar que “iniciamos igualmente o processo de reestruturação das empresas públicas e participadas como o objetivo de reduzir o risco fiscal e torna-las mais competitivas e menos dependentes do Orçamento do Estado”. É que o Governo continua a injectar dinheiro do erário nessas empresas e, salvo pouquíssimas exceções, não são conhecidas reestruturações em curso.

Carlos Agostinho do Rosário enganou em seguida aos investidores afirmando, sobre necessidade de melhorar a gestão da dívida pública, que o Governo está a “implementar um plano de acção que integra de entre várias componentes, as normas de emissão, de gestão de garantias e contratação de créditos externos”, quando os moçambicanos vão sendo confrontados com mais dívida externa que tem sido contraída, sem transparência,

junto da China.

Ademais o primeiro-ministro omitiu que o seu Governo tem estado a aumentar, em mais de 1000 por cento, a dívida pública interna que além de onerosa contribui substancialmente para manter as taxas de juro insustentáveis para as pequenas e médias empresas.

Sobre as dívidas ilegais da Proinducus, EMATUM e MAM do Rosário reafirmou a determinação do Executivo que lidera “em continuar a colaborar com a Procuradoria-Geral da República” quando se sabe que os mentores e autores destes empréstimos que violaram a Constituição da República e leis orçamentais, vários deles membros do actual Governo, se recusam a fornecer a informação necessária para preencher as “lacunas” que o Fundo Monetário Internacional deixou claro existirem na Auditoria realizada pela Kroll.

Ministro Maleiane dribla Financial Times

“Emboscado” pelo Financial Times durante a conferência que a publicação organizou em Maputo o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, driblou as perguntas sobre quando Moçambique vai resolver a questão das dívidas ilegais e relativamente as lacunas de informação no relatório da Kroll. Porém, Maleiane, deixou claro que Moçambique precisa de um Programa do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Texto & Foto: Adérito Caldeira



“Tinha percebido que este ano o tema seria sobre depois da dívida o que nós estamos a pensar fazer” começou por tentar furtar-se o ministro Maleiane quando questionado diretamente pelo editor para África do Financial Times, David Pilling, sobre quando Moçambique vai resolver a questão das dívidas ilegais de mais de 2 biliões de dólares norte-americanos, contraídos pelas estatais Proinducus, EMATUM e MAM.

Diante da finta o jornalista do Financial Times insistiu e quis também saber sobre as lacunas de informação existentes no relatório da Auditoria da Kroll, perguntando especificamente sobre os 500 milhões de dólares contabilizados como despesa do Ministério da Defesa mas que o titular do pelouro já disse que nada recebeu nesse montante.

Adriano Maleiane fez um novo dribble, percorreu sobre o trabalho que a Procuradoria-Geral da República alegadamente está a realizar, disse que a questão dos 500 milhões será mais um problema de registo de contabilidade e o Governo até está disponível para contratar, em caso de necessidade, outra empresa para aprofundar essas ques-

tões que a consultora Kroll não conseguiu descortinar.

O ministro disse ainda que do ponto de vista legal os três empréstimos foram contraídos com Garantias assinadas por alguém mandatado pelo Governo de Moçambique e até prova em contrário são todas do nosso país. Além disso Maleiane referiu que o Executivo aguarda o parecer do Conselho Constitucional, relativamente a legalidade das dívidas, em resposta ao pedido submetido por uma organização da Sociedade Civil.

Entretanto Adriano Maleiane deixou claro que Moçambique precisa de um Programa do FMI, “para fazer as reformas necessárias e é um catalizador para investimentos”.

No que diz respeito a actual relação com o Fundo Monetário Internacional o ministro da Economia e Finanças foi enfático que o nosso país continua a ser membro da instituição e esclareceu o “misreporting” foi resolvido em Novembro. Para reforçar a sua argumentação Adriano Maleiane revelou que uma missão do FMI deverá visitar o nosso país ainda durante o mês de Novembro.

→ continuação Pag. 11 - Crianças com tuberculose já podem ser tratadas com medicamento apropriado nos hospitais moçambicanos

-feira (09), um novo regime de tratamento da tuberculose em crianças, designado “doses fixas combinadas”, que estará disponível em todos os hospitais nacionais.

Nazira Abdula, ministra da Saúde, disse que, durante muito tempo, não havia medicamentos adequados para o tratamento da tuberculose em crianças. Era assim em todo o mundo.

Antes da introdução do referido tipo de tratamento, “para conseguir a dose correcta, os prestadores de cuidados de saúde em todo mundo precisavam dividir ou esmagar uma série de comprimidos, muitas vezes

amargos, o que tornava o tratamento ainda mais difícil e resultava na incerteza se as crianças tinham ou não recebido a dose correcta de medicamentos”, explicou a governante.

Pro causa disso, o tratamento da tuberculose em crianças era ineficaz e contribuía para o aumento das taxas de tuberculose resistente aos medicamentos nesta faixa etária.

Com uma taxa de aproximadamente 160 mil novos casos de tuberculose por ano, Moçambique é considerado um dos países com maior taxa desta enfermidade no mundo. Daquele número, pelo menos 23 mil são crianças.

→ continuação Pag. 11 - Edil interino de Nampula detido por posse ilegal de arma de fogo e vereadores por si nomeados desafiam Tribunal Administrativo

interina e destituiu os vereadores e seis chefes de postos administrativos que na sua opinião eram próximos a Mahamudo Amurane e nomeou outros da sua confiança.

A medida por si tomada era ilegal, uma vez que não tomou posse. A ele só cabia a prática de actos de gestão estritamente necessários para o bom andamento de assuntos urgentes do município, de acordo com a Procuradoria Provincial de Nampula e o Tribunal Administrativo (TA) local.

Tantas contradições numa só pessoa

Desde que assumiu a presidência interina naquela autarquia, na sequência do assassinato de Mahamudo Amurane, na sua casa particular, na noite de 04 de Outubro passado, Manuel Tocova tem estado no centro das atenções do mundo, devido aos seus actos que aparentemente se confundem com os de alguém que pratica acções sem a devida sensatez.

No princípio desta semana, o edil interino disse a vários órgãos de comunicação privados que ele se encontrava supostamente em parte desconhecida porque era perseguido

por indivíduos que não precisou, os quais o acusavam de estar implicado na morte de Mahamudo Amurane.

Manuel Tocova já tinha sido alertado pelo Tribunal Judicial da Cidade de Nampula (TJCN) para não cometer infracções durante a vigência da pena a que foi sentenciado.

O veredicto do TA

Na quarta-feira (08), o TA em Nampula, que já tinha se pronunciado sobre a legalidade ou não das exonerações e nomeações levadas a cabo pelo edil interino, voltou à carga. Deliberou e declarou por unanimidade, através do seu colectivo de juizes, sem efeito jurídico os despachos do edil interino do Conselho Municipal da Cidade de Nampula – relativos às exoneração e nomeação de vereadores e chefes de postos administrativos.

A medida põe término à disputa de cargo entre os funcionários demitidos e nomeações por Manuel Tocova. Porém, os antigos vereadores e chefes de postos administrativos ainda não retomaram os seus postos de trabalho porque os fiéis de Tocova alegam que o acórdão do TA ainda não transitou em julgado.

Gerou-se murmúrios, os ânimos subiram e houve troca de mimos.

À luz do número 2 do artigo 61 da lei no. 2/97, de 18 de Fevereiro, que aprova o quadro jurídico para a implantação das autarquias locais, determina que “no intervalo entre a data da declaração do impedimento permanente e a data de tomada de posse, o presidente interino apenas praticará actos de gestão estritamente necessários para o bom andamento dos assuntos urgentes do município”, segundo o acórdão do TA.

É caso para se dizer que a cidade de Nampula vive momentos de tensão entre o MDM e as instituições de justiça, enquanto a Frelimo e a Renamo assistem a tudo e todos de longe. Com a eleição intercalar à vista [24 de Janeiro próximo] a ver vamos se as coisas não atingem outros contornos.

Curiosamente, Roque Silva, secretário-geral da Frelimo, iniciou na quinta-feira (09) uma visita de trabalho de três dias à província de Nampula, devendo escalar a capital provincial – que vive momentos de críspação desde a morte de Mahamudo Amurane – e os distritos de Nacala-Porto e Erati.

Nos próximos três anos: FUNDE vai formar mais de 700 técnicos médios em Tete e Nampula

O Programa de Reforma do Ensino Técnico-Profissional no Instituto Médio Politécnico (REPTO-IMEP) da FUNDE-Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação, vai formar, durante três anos, um total de 744 técnicos médios, distribuídos em seis cursos, nas áreas de manutenção industrial e construção civil, nas províncias de Tete e Nampula.

Para a materialização deste objectivo, a FUNDE celebrou, na sexta-feira, 3 de Novembro, em Maputo, um acordo de parceria com o JOBA, um programa financiado pelo UKaid/DFID (Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido), numa cerimónia que serviu, igualmente, para o lançamento oficial do projecto.

Com efeito, foram escolhidas as cidades de Tete e Nampula, para a implementação do programa, cuja vocação é formar e graduar técnicos profissionais do nível médio, por nelas existir um número elevado de potenciais beneficiários, constituído por jovens desempregados de ambos os sexos, com idades entre 15 e 35 anos, com condições económicas baixas e níveis de formação entre a 10ª e a 12ª classes.

A expectativa, segundo referiu a directora executiva da FUNDE, Rosânia da Silva, é de que o sucesso, que vai resultar da implementação deste programa de formação, venha a estimular a expansão da reforma nos restantes cursos do IMEP-Instituto Médio Politécnico.

“Para assegurar o alcance deste objectivo, o REPTO-IMEP vai cooperar com outras agências e instituições para oferecer apoio para a empregabilidade e autoemprego dos graduados, através de programas que vão incluir a criação de núcleos de interesse, formação sobre empreendedorismo, inglês técnico e higiene e segurança no trabalho, assim como criar, registar e gerir um negócio, acesso às fontes de financiamento, entre vários outros aspectos”, indicou a directora executiva da FUNDE.



Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz

Num outro desenvolvimento, Rosânia da Silva destacou que, por forma a garantir a retenção de jovens de classe média-baixa, o REPTO-IMEP vai estabelecer um sistema de apoio financeiro em alojamento e alimentação, incluindo o apoio psicológico, de saúde preventiva e materno-infantil, para propiciar as mais elevadas condições de aprendizagem.

Por sua vez, Flor E. Healy, “team leader” do JOBA, uma instituição vocacionada para a capacitação de jovens e mulheres para o trabalho, disse que o desafio da formação de jovens em Moçambique não é fácil, sendo a falta de mão-de-obra qualificada uma das principais dificuldades para o desenvolvimento económico do País.

“Enfatizamos o desenvolvimento de competências para o emprego, ajudando a fortalecer a capacidade dos provedores da formação e inserção de graduados no mercado de emprego”, frisou.

Ainda no mesmo dia, a FUNDE assinou um protocolo com a Multicultural Sharing Foundation, visando o reforço da promoção, valorização de projectos e parcerias em várias actividades, nomeadamente nas áreas da educação e investigação, formação pedagógica e de docentes, em conformidade com o sistema multicultural e multilíngue, promovido e gerido pela Sharing Foundation, bem como a possibilidade de desenvolvimento de outras iniciativas comuns.

No prosseguimento das suas acções, a Universidade Politécnica acolheu, igualmente, uma palestra subordinada ao tema “Violência Doméstica na Sociedade Moçambicana”.

Com a chefe da Bancada Parlamentar da Frelimo, Margarida Talapa, como oradora principal, a iniciativa teve por objectivo reflectir sobre a violência doméstica, fenómeno que afecta a sociedade moçambicana e insere-se no ciclo de palestras organizado pela OMM-Organização da Mulher Moçambicana e o partido Frelimo, distrito académico.

Reunião Nacional na Matola: INSS analisa desempenho e prepara-se para 2018

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) realiza nos dias 8 e 9 Novembro de 2017, na cidade da Matola, província de Maputo, a Reunião Nacional, evento que se destina a fazer o balanço das actividades desenvolvidas durante o ano de 2016 e no primeiro semestre de 2017, bem como reflectir sobre as políticas e os instrumentos de gestão para o ano de 2018.

Texto: www.fimde semana.co.mz

O evento, que decorrerá sob o lema “Modernizar para Melhor Servir”, contará com a participação dos membros do Conselho de Administração e da Direcção-Geral, chefes de departamento central, delegados provinciais, chefes de repartição central, directores distritais, chefes de departamento e de repartição provincial e técnicos do INSS.

A cerimónia de abertura, a ser dirigida pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, no dia 8 de Novembro, contará, dentre vários convidados, com a presença de representantes do Governo da Província de Maputo e do Município da Matola, dos parceiros sociais, designadamente CTA, OTM-CS e CONSILMO, assim como de pensionistas da Segurança Social.

Constitui agenda do encontro, dentre vários pontos, a apreciação da matriz das recomendações da Reunião Nacional de 2016, do relatório das actividades realizadas durante o ano de 2016 e no primeiro semestre de 2017, análise da evolução das prestações entre 2012 e 2016 e apreciação das propostas do plano de actividades e orçamento e do programa de acção sanitária e social para o ano de 2018.

Será ainda objecto de apreciação, o relatório sobre a cobrança da dívida de contribuições, o ponto de situação do processo de informatização e modernização do Sistema de Segurança Social e as informações sobre a implementação da plataforma M-Contribuição, sobre a Política de Investimentos do INSS, sobre o processo de inscrição dos Trabalhadores por Conta Própria e sobre a Prova Anual de Vida de 2017.

Ainda no evento, serão homenageados os funcionários desligados e aposentados do INSS e lançada a brochura do Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado pelo Decreto nº 51/2017, de 9 de Outubro.

Cerca de 700 imigrantes são resgatados no Mediterrâneo; 23 são achados mortos

Cerca de 700 imigrantes foram resgatados de embarcações no Mediterrâneo por equipas de socorro que encontraram 23 pessoas mortas durante uma operação na sexta-feira passada, disse um porta-voz da guarda costeira italiana, o segundo registo de várias mortes na área até agora nesta semana.

Texto: Agências

Após cerca de três anos de chegadas em massa, o número de imigrantes que atingem a Itália caiu acentuadamente desde julho, quando Roma concluiu um acordo com a Líbia para bloquear uma rota conhecida de transporte ilegal de pessoas.

Um navio espanhol que participa da missão naval da Operação Sophia da União Europeia recuperou os mortos, juntamente com 64 sobreviventes de um barco de borracha, a missão disse em sua página no Facebook.

“Um dia difícil no Mar Mediterrâneo Central”, afirma o post do Facebook, acrescentando que os resgates começaram no início da manhã. Seis operações de resgate foram realizadas no total na sexta-feira, disse o porta-voz, tornando-se um dos dias mais movimentados

de resgate nos últimos meses.

Sete pessoas foram encontradas mortas e 900 salvas na quarta-feira. O navio italiano da Guarda Costeira Diciotti estava indo para o porto do sul de Reggio Calabria com 764 imigrantes resgatados a bordo, informou a agência de notícias Ansa em uma nota confirmada pelo porta-voz da guarda costeira.

O Diciotti também transportava oito cadáveres, disse a Ansa. Não estava claro se eles estavam entre os recuperados pelo navio espanhol.

Os resgatados eram originários da África Subsaariana, Paquistão, Líbia, Bangladesh, Argélia, Egito, Nepal, Marrocos, Sri Lanka, Iêmen, Síria, Jordânia e Líbano, segundo a Ansa.

Exército egípcio abate supostos terroristas em fuga após ataque da estrada de oásis

As Forças Armadas egípcias eliminaram os supostos elementos “terroristas” que fugiram após o ataque da estrada dos oásis, anunciou quarta-feira passada a televisão estatal egípcia, indicando que tropas apoiadas por uma cobertura aérea continuam operações de patrulha nas zonas desérticas.

Texto: Agências

Citando um comunicado das Forças Armadas, a televisão estatal egípcia precisou que as forças aéreas, com a ajuda das forças rápidas, cercaram o grupo “terrorista” em fuga na zona desértica no oeste da cidade de al-Afyoun (100 quilómetros a sudoeste do Cairo).

As forças aéreas lançaram depois um ataque aéreo preciso e eliminaram todos os elementos «terroristas» presentes na zona.

O Ministério egípcio do Interior anunciou, a 21 de outubro último, a morte de 16 polícias durante a operação lançada contra os refúgios “terroristas” na estrada dos oásis na zona desértica, lembre-se. Durante esta mesma operação, 15 elementos “terroristas” foram mortos ou ficaram feridos.

Mundo

Saldo de mortes de ataque a túnel de Gaza nesta semana sobe para 12 pessoas

Um grupo palestino disse na última sexta-feira que cinco dos seus membros foram mortos mais cedo nesta semana quando Israel explodiu um túnel fronteiriço que era escavado por militantes a partir da Faixa de Gaza, elevando o saldo de mortes do ataque para 12 pessoas.

Texto: Agências

Nenhum lado pareceu disposto a provocar uma escalada depois que o túnel foi atacado na segunda-feira por Israel, que ressaltou que sua acção foi realizada do lado de sua própria fronteira.

O grupo Jihad Islâmica disse que não teve acesso ao túnel desmoronado e que não conseguiu recuperar os corpos de seus cinco integrantes. Tanto a Jihad Islâmica quanto o Hamas, grupo islâmico dominante de Gaza que havia dito mais cedo que perdeu duas pessoas no desmoronamento do túnel, prometeram retaliar.

O Hamas acusou os israelenses de tentarem minar um acordo de reconciliação que fechou com Mahmoud Abbas, presi-

dente da Autoridade Palestina, no mês passado.

Israel está a construir um muro subterrâneo equipado com sensores ao longo de sua fronteira de 60 quilómetros com Gaza, e pretende finalizar o projeto de 1,1 bilhão de dólares em meados de 2019.

Durante a última guerra de Gaza, em 2014, combatentes do Hamas usaram dezenas de túneis para surpreender as forças superiores de Israel e ameaçaram comunidades de civis próximas da divisa - um contraponto ao sistema antimísseis Domo de Ferro, que protege grande parte do centro de Israel de disparos de foguetes dos militantes.

Jardim Tunduru já dispõe de sinal gratuito de internet

O Jardim Municipal Tunduru, na cidade de Maputo, dispõe desde esta segunda-feira, 6 de Novembro, de sinal gratuito de internet, um serviço instalado pelo Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique – INCM, em colaboração com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Com esta iniciativa, inaugurada pelo ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, as duas instituições pretendem garantir o livre acesso aos serviços de internet ao público, contribuindo para a transformação do Jardim Municipal Tunduru num dos pontos mais atractivos da cidade de Maputo, sobretudo para a camada estudantil.

Aliás, para Carlos Mesquita, que discursava na cerimónia de inauguração do serviço, esta iniciativa irá contribuir para a massificação do acesso às tecnologias de informação e comunicação no seio dos municípios da capital do País e não só.

“Esta é uma acção de imensurável repercussão, na medida em que os utentes deste espaço passam a contar com uma importante ferramenta para se conectarem ao mundo, na busca de conhecimento científico, de informação, de lazer, entre outras aplicações de utilidade social, económica e cultural”, referiu.

Ainda na sua intervenção, Carlos Mesquita assegurou que “o Governo moçambicano considera o acesso, sem restrições, aos serviços de tecnologia de informação e comunicação como a materialização de um direito fundamental dos cidadãos”.

Numa outra abordagem, o governante exortou ao INCM, parceiros e ao empresariado nacional a



expandirem este tipo de iniciativa para mais pontos do País, por constituir um passo significativo para a redução do fosso digital e das desigualdades sociais.

“Só alcançaremos os benefícios da internet se todos os moçambicanos tiverem igual acesso ao do Jardim Municipal Tunduru”, reiterou o ministro dos Transportes e Comunicações.

Por sua vez, o presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, referiu que a instalação do sinal gratuito de internet, no Jardim Municipal Tunduru, é resultante de uma forte parceria entre a edilidade e o INCM, “com o propósito de popularizar o uso das tecnologias de informação e comunicação”.

O edil da capital do País instou ao uso responsável e racional do si-

nal, visto que a internet pode ser explorada para diversos fins.

“Com a oferta deste serviço, queremos alcançar resultados positivos. Confiamos nos moçambicanos, que são pessoas do bem e que usarão esta internet para o benefício próprio e da nossa sociedade”, enfatizou, acrescentando que o município e o INCM têm agora o desafio de expandir esta iniciativa para mais locais públicos da cidade de Maputo, por forma a que os municípios tenham mais opções.

Importa referir que a instalação de internet gratuita no Jardim Municipal Tunduru insere-se no programa das celebrações do 25º aniversário do INCM, que decorrem este ano sob o lema “Por uma comunicação segura”, com o qual pretende-se dar ênfase aos aspectos relacionados com a segurança cibernética.

Mundo

Homem armado deixa 26 mortos em igreja nos EUA durante missa de domingo

Um homem armado com uma metralhadora deixou pelo menos 26 mortos e 20 feridos numa igreja no estado norte-americano Texas durante a missa de domingo, acrescentado o nome de Sutherland Springs à lista de comunidades norte-americanas abaladas por tiroteios em massa.

Texto: Agências

O massacre, que a mídia disse ter sido conduzido por um homem expulso da Força Aérea norte-americana por agredir a sua mulher e filho, provavelmente renovará perguntas sobre como alguém com um histórico de violência poderia acumular um arsenal de armas letais.

O homem armado, vestido de preto e usando um colete à prova de balas, dirigiu até à Primeira Igreja Batista em Sutherland Springs e abriu fogo dentro do prédio. Ele continuou atirando depois que entrou, matando ou ferindo vítimas com idades entre 5 e 72 anos, disse a polícia em conferência de imprensa.

O Presidente norte-americano, Donald Trump, disse a repórteres que o massacre foi devido a um “problema de saúde mental” e que não era “uma situação de armas”. Ele pronunciou-se durante visita oficial ao Japão.

Entre os mortos está a filha de 14 anos do pastor Frank Pomeroy, disse a família a diversas emissoras de televisão. Um casal, Joe e Claryce Holcombe, disse ao Washington Post que perdeu oito familiares, incluindo uma grávida e três crianças.

O agressor foi mais tarde encontrado morto, aparentemente baleado, após fugir do local do crime.

“Nós estamos a lidar com o maior tiroteio em massa na história do nosso Estado”, disse o governador do Texas, Greg Abbott, à imprensa. “A tragédia é, claro, piorada pelo facto de que ocorreu dentro de uma igreja, um local de adoração”.

Cerca de 65 quilómetros ao leste de San Antonio, no distrito de Wilson, Sutherland Springs tem menos de 400 moradores. “Isso nunca seria esperado em um distrito pequeno como (esse)”, disse o procurador-geral do Texas, Ken Paxton, à CNN.

Um morador local com um fuzil atirou no suspeito enquanto ele deixava a igreja. O agressor deixou sua metralhadora e fugiu no seu carro, disse Freeman Martin, diretor regional do Departamento de Segurança Pública do Texas.

Um homem disse à emissora de televisão KSAT que estava a conduzir perto da igreja quando o morador que havia atirado contra o suspeito se aproximou da sua camionete e pediu que ele perseguisse o

atirador.

“Ele disse que nós tínhamos que pegá-lo (o agressor), e então foi o que eu fiz”, disse Johnnie Langendorff, o motorista da caminhonete, à KSAT. Ele acrescentou que os dois chegaram a velocidades de até 153 km/h durante a perseguição, enquanto ele estava no telefone com serviços de emergência. Logo depois, o suspeito bateu o seu veículo perto da fronteira com um distrito vizinho e foi encontrado morto com diversas armas. Não ficou claro de imediato se ele se matou, ou se atingido quando o morador atirou contra ele do lado de fora da igreja, disseram autoridades.

A identidade do suspeito não foi revelada por autoridades, mas agentes que falaram sob condição de anonimato disseram que ele era Devin Patrick Kelley, descrito como um homem branco de 26 anos, relatou o New York Times e outras publicações.

“Nós não achamos que ele tinha qualquer conexão com essa igreja”, disse o chefe de polícia do distrito de Wilson, Joe Tackitt, à CNN. “Nós não temos nenhuma motivação”.

AIIESEC desenha estratégias e organiza estágios internacionais

Mais de uma centena de colaboradores da Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Económicas e Empresariais (AIIESEC-Moçambique) participaram recentemente, na província de Maputo, na segunda conferência nacional da agremiação.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Denominado National Sprint Days, o encontro, que juntou colaboradores da organização provenientes de mais de 20 instituições do ensino superior das províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Tete e Nampula, tinha como objectivo desenhar novas estratégias que vão nortear as actividades da AIIESEC-Moçambique nos próximos meses e preparar o envio e a recepção de jovens no âmbito do programa de estágios voluntários e profissionais.

Assim, entre os meses de Dezembro e Janeiro a AIIESEC Moçambique vai receber e enviar mais de 50 jovens de e para Malawi, Tanzânia, Botswana, África do Sul, Namíbia, Egipto, Brasil e Portugal para a realização de estágios.

Tomaram parte da conferência representantes do Ministério da Juventude e Desportos e de empresas parceiras da AIIESEC-Moçambique. Na ocasião, foi assinado um memorando de entendimento entre esta agremiação e a UX com vista à implementação de projectos virados ao desenvolvimento social.

Construção da Odebrecht permite suprir 50% da energia em Angola

A segunda unidade geradora de energia na hidroelétrica de Laúca, em Angola, acaba de ser inaugurada, elevando a potência da maior obra de engenharia da Odebrecht, naquele país, para 664 MW, incluindo a primeira unidade geradora inaugurada em Agosto passado.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A hidroelétrica de Laúca constitui o maior empreendimento em construção em Angola, com capacidade total de potência instalada de 2.070 MW. Com a entrada em acção da segunda turbina – de um total de seis – Laúca passa a suprir cerca de 50 por cento da demanda média de energia naquele país.

Com as seis turbinas em funcionamento, a energia produzida expandirá o sistema eléctrico já existente e abastecerá aproximadamente oito milhões de habitantes.

Para Beatriz João, que trabalha como operadora no edifício de controlo, fazer parte deste projecto é a concretização do sonho de contribuir para o desenvolvimento do país.

“Eu transmito os meus conhecimentos aos jovens com muita responsabilidade, porque só desta forma é que posso contribuir para o desenvolvimento de Angola”, disse.

Em Março, equipas da Odebrecht fecharam o túnel de desvio do Rio Kwanza, processo que deu início ao enchimento da albufeira – grande reservatório de 188 km de extensão que hoje chega a 811 metros de profundidade.

Desporto

Liga Portuguesa: Benfica vence Guimarães

O Benfica arrancou um precioso triunfo por 3 a 1 em Guimarães, que mantém os tetracampeões nacionais a cinco pontos do líder FC Porto e a um ponto do Sporting, que empatou em casa com o Sporting de Braga.

Texto: Agências

Os encarnados fizeram uma primeira parte de grande nível, na qual se adiantaram no marcador por Jonas.

Após o intervalo, o V. Guimarães surgiu a pressionar o adversário em busca do golo do empate, só que entre os 76 e os 79 minutos, o Benfica deu uma machadada no jogo com os golos de Samaris e Salvio.

Os vimaranenses não desistiram, ainda conseguiram reduzir por Rafael Martins e já em cima do apito final foi Tallo a desperdiçar uma penáti, atirando a bola por cima da barra.

INSS vai disponibilizar plataforma que permite calcular prestações de forma automática

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) vai introduzir, ainda este ano, uma plataforma que permite que o cálculo das prestações seja feito de forma automática, o que vai reduzir, de forma significativa, o tempo de espera das respostas por parte dos utentes, evitar tentativas de viciação de dados e minimizar os erros de cálculo.

Trata-se do SISSMO-Pagamento (Sistema de Informações da Segurança Social de Moçambique-Pagamento), cuja concepção se insere no âmbito do processo de informatização e modernização do Sistema de Segurança Social Obrigatória, ora em curso.

Esta informação foi adiantada na quarta-feira, 8 de Novembro, na cidade da Matola, província de Maputo, pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, durante a cerimónia de abertura da reunião nacional do INSS, que tinha como principais pontos de agenda o balanço das actividades desenvolvidas durante o ano de 2016 e no primeiro semestre de 2017, bem como a reflexão sobre as políticas e os instrumentos de gestão para 2018.

Na ocasião, Vitória Diogo referiu que “o processo de informatização e modernização do Sistema de Segurança Social Obrigatória tem como finalidade a melhoria dos serviços prestados aos utentes, o que passa, necessariamente, por acompanhar as tecnologias de informação e comunicação”.

Foi à luz deste processo que foi implementada, por exemplo, a intercomunicabilidade do sistema e-Folha de Relação Nominal e o Sistema de Informações de Segurança Social de Moçambique, “que permite que a Folha de Relação Nominal

dos trabalhadores seja idêntica, em conteúdo, à da Declaração de Remunerações, que é enviada mensalmente ao INSS”.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração do INSS, Francisco Mazoio, afirmou que este processo visa conferir maior comodidade, fiabilidade e qualidade ao sistema, e garantir, por via disso, a plena satisfação das expectativas dos beneficiários e contribuintes.

“A informatização e a modernização do nosso sistema vão catapultar a nossa instituição a melhorar o seu desempenho e a responder da melhor maneira aos desafios da Segurança Social Obrigatória, tais como a sua sustentabilidade, a redução do tempo de resposta e do fluxo de deslocações, entre outros”, explicou Francisco Mazoio.

À margem do encontro, que junta membros do Conselho de Administração e da Direcção-Geral, delegados provinciais, directores distritais e outros quadros do INSS, foi lançado o novo Regulamento da Segurança Social Obrigatória, fruto das reformas resultantes dos consensos obtidos entre o Governo, empregadores e trabalhadores.

O novo regulamento, aprovado recentemente pelo Governo, traz inúmeras inovações, tais como a obrigatoriedade da inscrição das



Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

entidades empregadoras e dos trabalhadores através da plataforma SISSMO, a possibilidade de antecipar o pagamento das prestações por um período de, no máximo, 12 meses, bem como a redução do prazo de garantia para a atribuição do subsídio por maternidade, dos anteriores 18 para 12 meses.

As inovações contidas neste instrumento incluem a redução da base de cálculo para a determinação da pensão de velhice de 120 para 60 meses, a introdução da pensão reduzida, destinada àqueles que atinjam a idade da reforma e que não reúnam todos os requisitos para uma pensão inteira, e a consagração legal dos acordos de amortização da dívida ao Sistema de Segurança Social Obrigatória.

2ª Cimeira da Financial Times: Executivo confiante na redução da taxa de juros no sistema bancário

O Governo projecta, para o presente ano, um crescimento económico de 4.7 por cento, prevendo, para o próximo ano, uma taxa de crescimento na ordem de 5.3 por cento, sustentada pelo desempenho dos sectores da agricultura, comércio, indústria extractiva e transportes e comunicações.

A perspectiva do Executivo, em relação à inflação média anual, é que continue na trajectória descendente, podendo atingir 11.9 por cento no próximo ano, o que vai permitir a redução da taxa de juro no sistema bancário.

Estas projecções foram feitas pelo Primeiro Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, na quinta-feira, 9 de Novembro, em Maputo, ao proceder à abertura da 2ª edição da cimeira da Financial Times no continente africano, que reuniu líderes políticos e do sector empresarial de Moçambique e do mundo, numa iniciativa que conta com o Standard Bank como principal parceiro.

“Acreditamos que, com os resultados visíveis da paz que vivemos, a estabilidade macroeconómica e a implementação de reformas para a melhoria do ambiente de negócios entramos num novo ciclo económico confiantes”, referiu o governante.

Entretanto, conforme indicou Carlos Agostinho do Rosário, constitui desafio a reestruturação da dívida pública, por forma a trazê-la para parâmetros



sustentáveis, bem como o reforço da confiança com os parceiros de cooperação, de modo a melhorar o acesso do sector privado às oportunidades de financiamento no mercado financeiro internacional.

À margem da cimeira que decorreu sob o lema “Reduzindo o risco de investimento através de boas práticas de negócio”, Chuma Nwokocho, administrador delegado do Standard Bank, disse que o investimento em recursos como o carvão, gás natural, entre outros, tem potencial para acelerar o crescimento do PIB e apoiar a estabilidade macroeconómica, mantendo a taxa de câmbio estável e uma inflação relativamente baixa e estável.

“Vemos um potencial limitado desses investimentos para gerar emprego em níveis que tirariam da pobreza quase metade da população moçambicana, que vive com menos de dois dólares por dia, daí que acreditamos que a agricultura, um sector que representa pouco mais de 20 por cento do PIB e que fornece meios de subsistência para quase 80 por cento da população moçambicana, assim como o turismo, energia e infraestruturas, têm o potencial de gerar a transformação económica necessária em direcção a um crescimento inclusivo, dado o seu potencial para criar empregos que absorvam a população jovem moçambicana”, destacou.

Na opinião do administrador delegado do Standard Bank, o País tem um grande potencial para, a breve trecho, retomar o ritmo acelerado de crescimento da economia, depois de alguns anos de ligeiro abrandamento.

“Existem alguns desafios que temos que ultrapassar nos próximos meses e o Governo está a prestar atenção a isso, de modo a que as reformas em curso possam surtir o efeito positivo desejado”, concluiu.

Responsabilidade social corporativa: Odebrecht premiada pela segunda vez no Gana

A Odebrecht foi, recentemente, distinguida, pela segunda vez consecutiva no Gana, com o prémio Corporate Social Responsibility – CSR Excellence Awards, por ter sido a empresa de engenharia do ano em responsabilidade social corporativa.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A premiação, organizada pelo Centre for CSR-West Africa, contou com o apoio do Ministério da Indústria e Comércio, Ministério do Desenvolvimento de Negócios, Associação das Indústrias do Gana (AGI), Câmara do Comércio e Indústria do Gana (GCCl), Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Plano Internacional, entre outros parceiros.

Iniciativas ligadas à saúde, segurança do trabalho e meio ambiente, bem como a realização de exames de prevenção dos cânceros da mama e da próstata constituem algumas das acções promovidas pela empresa naquele país africano.

“Conquistar este prémio, pela segunda vez consecutiva, comprova o nosso comprometimento com a comunidade e a nossa ética como uma empresa global. Por meio da transferência de conhecimento e tecnologia, contribuímos para o desenvolvimento do país, principalmente na área de engenharia e construção”, explicou Marcus Vianna, responsável pela Administração e Finanças da Odebrecht, no Gana.

Marcus Vianna lembrou ainda que, em 2016, o projecto dos Lotes 5 e 6 do Corredor Rodoviário Oriental alcançou 5 milhões de horas sem acidentes. “Contamos com cursos de segurança, mais de 30 mil horas de treinamento e o uso de equipamentos de protecção para criar um ambiente de trabalho seguro para todos”, frisou.

Mundo

Naufrágio na República Democrática do Congo deixa pelo menos 22 mortos

Pelo menos 22 pessoas morreram na quarta-feira (08) no naufrágio de um barco que cruzava o lago Tanganica, no sudeste da República Democrática do Congo, confirmaram à Agência Efe as autoridades locais.

Texto: Agências

O governador da província de Tanganica, Richard Mueej, explicou à Efe que está “certo que os mortos aumentarão” nas próximas horas, já que não há informações sobre o número de passageiros que estavam na embarcação quando a mesma zarpou da cidade de Kalemie.

“O barco pesava cerca de dez toneladas e afundou devido aos fortes ventos no lago”, acrescentou Mueej, que indicou que os corpos foram transferidos ao necrotério de Kalemie. Por enquanto, os serviços de emergências conseguiram resgatar 22 corpos, mas não foram capazes de fazer a embarcação flutuar.

O barco saiu de Kalemie no começo da manhã rumo à cidade de Wimbi e naufragou após três horas de travessia. O naufrágio de embarcações é frequente na RDC, onde as autoridades trabalham para regular o sector.

O acidente mais recente ocorreu em 20 de setembro, quando um bote no qual com moradores da aldeia pesqueira de Kiyavinyonge (nordeste) que fugiam do ataque de rebeldes Mai Mai naufragou e deixou também 22 mortos.

Fale em segurança com o @Verdade



WhatsApp:
84 399 8634



Telegram
86 450 3076



Boqueirão da Verdade

"Manuel Tordova é um dos membros destacados do partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM). Não é por acaso, portanto, que é presidente da Assembleia Municipal. Por estas e por outras razões é de acreditar que as suas acções políticas sejam do conhecimento e chance-ladas pela chefia máxima do partido. Acredito, portanto, que todas as "medidas" tomadas por Tordova, nomeadamente os pronunciamentos públicos, as exonerações, as nomeações e os empossamentos, foram feitas em concertação com a direcção do MDM", **Marcelino Silva**

"É de admitir também que a liderança desta organização política tenha chancelado todas atitudes tomadas pelo edil interino, destacando-se, por exemplo, a de mandar passear o Ministério Público relativamente à determinação de o edil interino manter em funções a equipa montada por Mahamudo Amurane, enquanto se aguardasse pelas decisões que seriam tomadas pelo Governo sobre o caso Nampula. A actuação do edil interino da cidade de Nampula, que eu catalogo de actuação "de facto" do Partido MDM, leva a que mesmo o cidadão que nunca pensou que tenha sido o MDM a mandar "kilar" Mahamudo Amurane, comece a acreditar naqueles que acham que a liderança do partido tem responsabilidade nos acontecimentos trágicos de 4 de

Outubro de 2017", **idem**

"A pressa em mudar a máquina que carrilava sob as ordens de Amurane é indiciadora da urgência em tomar o poder "antes que seja tarde, já que não se sabe o que pode acontecer amanhã"; ou seja, na eventualidade de ser marcada uma eleição intercalar - como acabou sendo decidido pelo Governo, e não se sabendo se o MDM conseguirá mais uma vitória naquele município, havia que aproveitar o ainda aproveitável... Tudo parece indicar, portanto, que de facto a "descomunhão" entre o falecido edil e o partido que apadrinhou a sua candidatura era uma realidade, e que nada indicava que as coisas poderiam vir a mudar num curto espaço de tempo. A mudança, essa, acabou acontecendo de forma trágica como é, aliás, do domínio público", **ibidem**

"Tenho estado a assistir o desfile de grupos de canto coral ou simplesmente um grupo de pessoas seleccionadas para, no início de cerimónias governamentais, entoar o hino nacional, o Pátria Amada. Todavia, incrédulo fico quando cada grupo, ao seu estilo e maneira, nos brinda com melodia que, na minha modesta opinião, destoa a canção que merece respeito e vénia de todos moçambicanos, tal como a bandeira multicolor de todos nós. Para ilustrar as barbaridades que

tenho escutado sempre nas sessões de abertura e encerramento de eventos oficiais, na última sexta-feira, no salão nobre da Assembleia Provincial, cidade de Inhambane, um grupo de pessoas que pela sua actuação nego chamar de grupo de canto coral, simplesmente pontapeou o nosso Pátria Amada", **Victorino Xavier**

"Para além da total desafinação das vozes, todos os elementos do grupo destacados para cantar na cerimónia de graduação de quadros superiores pela Universidade Mussa Bin Bique, denotaram um total desconhecimento das notas e claves musicais e da letra do nosso hino nacional. Eles, são moçambicanos e vivem na pátria amada. Provavelmente a culpa pode não ser deste grupo que tentou cantar o hino nacional. Trocou a ordens das estrofes, repetiu uns e saltou o coro. Foi muita confusão à mistura e, infelizmente, os licenciados ávidos de receber os canudos, os docentes, seus familiares e amigos, membros do Governo provincial, todos estes, foram arrastados pelo desconhecido grupo a cantar o que não existe, mesmo percebendo que não era o hino que conhecem, **idem**

"Mas, a propósito do hino nacional: Para além deste grupo, que foi o cúmulo de tudo quanto tenho estado a escutar e ver, afinal qual é a verdadeira melodia desta

canção de todos os moçambicanos? A pergunta vem pelo facto de cada grupo entoar e cantar como bem entender. Não há afinal um comando para esta canção? Mas há necessidade de chamar o grupo ou as pessoas de canto coral para entoar este hino de todos nós. Uns ainda contratam DJ e aparelhagem sonora para a entoação do hino nacional! Peço esclarecimento de quem de direito. Porquê banalizar uma canção que cobre todos moçambicanos, inventando melodias diferentes e piores do que aquilo que o maestro sonhou e escreveu?", **ibidem**

"O que aconteceu em Mocimboa da Praia deve ser estudado com cuidado, porque não é uma coisa nova. Quando trabalhei em Palma, há algum tempo, fui vendo um certo radicalismo que se foi instalando, e penso que acordámos tarde nesse sentido, porque havia já sinais que demonstravam haver ali gente nova com uma atitude mais intolerante. Mais dias menos dias, aqueles ataques iriam acontecer", **Mia Couto**

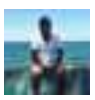
"É preciso tentar compreender o que está por detrás dos ataques ocorridos naquele distrito. Não se deve apenas agir como se tudo se tratasse de uma resposta militar, é preciso também uma resposta que crie focos de entendimento e de diálogo, algo que isole o fenómeno. Esse fenómeno lembra-me

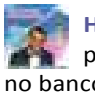
a minha infância. Eu sou da Beira e, de vez em quando, tínhamos esses surtos desse fantasma do 'chupa sangue'. A dimensão que isso toma tem a ver com o facto de as pessoas não terem respostas para coisas muito concretas da sua vida", **idem**


"Compreendemos a inquietação da sociedade em torno da aquisição de viaturas para o Estado (...). A regulamentação do processo ocorre num momento em que o Governo está a implementar medidas de consolidação orçamental. É neste contexto que está em revisão a legislação referente aos direitos e regalias dos dirigentes superiores do Estado, de modo a adequá-la à realidade do país, caracterizada por uma conjuntura económica e financeira desafiante", **Carlos Agostinho do Rosário**

"Os resultados alcançados na campanha agrícola 2016/2017 incentivam-nos a continuar empenhados no aumento dos níveis de produção, com vista a tirarmos o nosso país do mapa da fome. No âmbito do reforço da gestão da dívida pública, transparência e responsabilização, continuaremos a implementar reformas com vista a assegurar a sustentabilidade das finanças públicas. É neste quadro que estamos a implementar o plano de acção, de acordo com o Fundo Monetário Internacional", **idem**

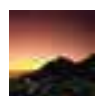
 **goste de nós no**
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)
Jornal @Verdade
O antigo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), Graça Chongo, entrou para os quadros do Banco de Moçambique (BM) nesta quinta-feira (02).
<http://www.verdade.co.mz/newsflash/63910>


 **Francisco De Assis Cossa** Uma pessoa que já foi dado reforma ainda quer abocanhar o emprego de jovens que podem fazer melhor que ele, porque não ficar em casa dedicar-se a família deixar esse emprego para jovens. · 3/11 às 13:01


 **Helder Mabuie** Ainda não prestei por que entrou no banco! É só pensar um pouco · 3/11 às 19:41

 **Hércio De Jesus Sampaio** Cenas de Moz... So dao pra rir chorando... É tudo um absurdo... Piadas nas coisas serias e coisas serias nas piadas... Oh Ceus, como disse **Cremildo Zango**


Existem Moçambicanos e existem os que nascem em Moçambique · 3/11 às 16:49


 **Andre Raimundo Chavane** Ya ha gajos com sorte, enquanto uns vivem de tseke, outros so trocam de bifes, hoje de vaca, dia seguinte de porco! · 3/11 às 11:59


 **Vinho Julio Francisco** Kkkkk Moçambique minha terra, terras lindas que me viram nascer Eu amo esse País, minha nossa senhora....! · 3/11 às 11:42


 **José Amor Mudjadju Tovele** Esse não devia estar em casa a cuidar dos seus netos? Porah, este país


é uma comédia. · 3/11 às 13:04


 **Gil Lino Lino** sempre mesmas pessoas? ak no meu país ha figuras publicas e ha figuras publicadas. · Ontem às 1:38

 **Raul Almeida** Aí há qualquer coisa que não bate certo. O Zandamela que se cuide a cama está sendo preparada com todo o esmero. · Ontem às 13:59


 **Az Ubisse** É para ir garantir a segurança do BM ou é para aprender a roubar?? Porque lugar de militar é no quartel. · 3/11 às 12:57


 **Ajm Selemene** Prova mais k evidente k jovens devem abrir os olhos k estes vampiros irão dar cabo do v/ futuro. · Ontem às 2:48

 **Xavier Zunguze** duas áreas muito diferentes -guerra e civismo para além idade - estamos na banda desenhada · 3/11 às 19:41


 **Cremildo Zango** Esses são moçambicanos e nós outros, nascemos

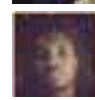
em Moçambique. · 3/11 às 12:16

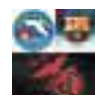
 **Dino Cossa** Infelizmente falou a verdade mano... · 3/11 às 12:35


 **Berito Cleal Mussepa** Mais que tipo de governos temos? O que sabe um general de guerra sobre economia? Ele so sabe sobre esquadros da morte e mais nada. · 3/11 às 12:45

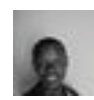
 **Kito Etava** A boa sorte lhe pressegue · 3/11 às 11:34

 **Cofe Emanuel Vilanculos** vai espiar este · 3/11 às 11:41


 **Absalom Ataliba Chongola** Kkkkkk grande xico da semana. Aliás do seculo · 3/11 às 11:59

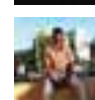
 **Mário Jac Jac** ... da gerência de armas à gerência do dinheiro Moz · 3/11 às 11:44


 **Danny Abu Man Moz** Mais um que não teve tempo de roubar e agora é a vez. · 3/11 às 21:28

 **Piasse Rasquene** Rasquene A história do país que mi vio a nascer! Sem comentário · 3/11 às 12:49

 **Mapulango Chiau** Golpe · 3/11 às 13:24

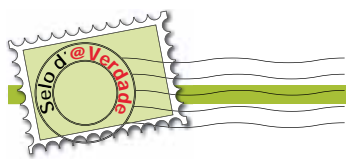
 **Teles Mireche** Acabaram me palavras · Ontem às 5:46

 **Joao Buruma** Uff nao sei o k dizer! · 3/11 às 19:06

 **Bartolomeu Cossa** É verdade o ambicioso nunca muda · 15 h

Se tens alguma denúncia ou queres contactar um jornalista

 **WhatsApp:**
84 399 8634
 **Telegram**
86 450 3076
 **E-Mail** averdademz@gmail.com



O PR só fala, não age

O projecto de Eduardo Mondlane, em Moçambique, ainda continua sendo um sonho difícil de se alcançar. Refiro-me à unidade nacional.

Essa conclusão ocorre-me devido a intolerância política entre nós os moçambicanos. Reina o espírito de aniquilar o outro cujo ser e o pensar são diferentes! Fala-se de paz mas, na verdade não há paz no país.

O chefe do Estado, Filipe Nyusi, é um homem que nos seus discursos encanta o povo. Aparenta ter boas ideias com o objectivo de unir os moçambicanos e trazer uma paz efectiva no país. Em contrapartida, o homem só fala bonito, não age. Já estamos saturados pelo seu palavreado. Estamos enfadado pelos seus discursos promissores que nunca chegam a ter impacto na vida real. São discursos ilusórios.

Outrora Sua Excelência Senhor Presidente da Republica queixava-se das reclamações do povo moçambicano. Dizia que os moçambicanos deviam apresentar soluções. Hoje, os moçambicanos avançam soluções que possam resgatar o país do abismo. Contudo, o chefe do Estado, só fala, não age. O que me espanta é que Ele é de Cabo Delgado. Não é de Sofala! Mas O PR só fala, não age.

O povo já está cansado de promessas. O povo quer acções. Sua Excelência Senhor Presidente da República de Moçambique, deve deixar de falar e agir.

Segundo a nossa Constituição o PR é o mais poderoso do país mas, no caso concreto do senhor Filipe Nyusi, parece não ter poder suficiente para agir. O que é que se passa?

Em muitos sítios donde tem passado, no contexto das suas visitas pre-

sidenciais, tendo constatado imensas e insuportáveis irregularidades, não age só fala!

Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o futuro dos moçambicanos depende muito das suas decisões. O adiamento de uma decisão (seja qual for) significa adiamento do sonho de 27 milhões de moçambicanos.

O povo “confiou-lhe” o poder para conduzi-lo a um bom porto. Agora para onde é que vamos? Que destino Moçambique está levando com todos esses tripulantes corruptos, incompetentes, arrogantes, criminosos que continuam impunes a luz da lei?

Após o 11º congresso da FRELIMO, algumas expectativas do povo eram: ver a remodelação do seu executivo; a afinação da máquina administrativa para melhor servi-lo; uma sequência de exonerações de todos os incompetentes e corruptos que inviabilizam o bom funcionamento do aparelho do Estado; a revitalização do sector de justiça; a responsabilização dos que delapidaram e dos que continuam delapidando os fundos do Estado.

À luz dos acontecimentos, parece que essas mesmas pessoas que Sua Excelência vai incubado, acobertando, já descobriram o truque! O PR só fala, não age. E, vão pilhando de tudo e de menos nada daquilo que pertence ao povo.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, o cinto está mais apertado para o povo mais do nunca esteve antes. O povo já não aguenta! Um dia vai explodir. E quando se espalhar o executivo não poderá mais ajuntá-lo. Será que nem uma praga! Será uma acção divina! O Homem é mau de natureza, a sociedade é que o molda. Aceitar ser governado, é

vontade própria do povo, mas quando o mesmo decidir se rebelar contra o governo, as coisas serão mais péssimas do que nos dias 1 e 2 de Setembro de 2010. Se uma pessoa decidir não obedecer as ordens de um tirano, com as medidas coercivas levados a cabo pelo mesmo, ela pode até preferir a morte invés de assumir a vontade do tirano.

A decisão do 11º congresso da FRELIMO de defender uma “Liberdade Económica” parece muito boa. Só que ela chega num momento em que o nosso país é acusado de uma dívida ilegal e sujeito a sanções que culminam com a retirada da ajuda externa. Invés de o executivo procurar responsabilizar as pessoas abordadas pelo Relatório Kroll, aquelas cujos nomes aparecem em anonimato, que através dos postos que exerciam, são fáceis de identificar, procura amealhar dinheiro para a execução dos seus programas no lugar errado. Aperta o cinto para povo! O mesmo povo que ontem, quando as coisas eram “mares de rosas”, vivia de migalhas, que nada tem, hoje é solicitado a contribuir, pagando muitos impostos. Ai, que sufoco!

Enquanto o futuro dos moçambicanos depende das decisões do PR, a continuidade do seu executivo depende do bom senso do povo. Por isso, nessa reciprocidade de relacionamento, há que haver compreensão mútua.

Os blindados, a FIR, as FDN, a PRM, a PM, poderão não ser suficientes para obrigar o povo a ser obediente no dia do profeta Malaquias. O homem terá se despido do ser social optando pelo regresso ao estado selvagem. Será o ponto mais alto da ebulição do povo! Tomara que esse dia não chegue.

Por Julio Khosa

Moçambicanos. Não é por acaso que em muitos bairros há pt que em condições normais só serviria para alimentar uma Capoeira mas é o contrário pois alimenta meio milhão de cidadãos consequências, pequena ventania, uns chuviscos ínfimos a corrente baza, pois os ptzinhos são obsoletos, a empresa não consegue adquirir PT's com condições apropriados pois todo dinheiro que vem da venda de energia, deve alimentar desejos desses CRIMINOSOS...! 'Nenhum tirano nos irá escravizar...! Será? · 3/11 às 16:36



André Chico Major num país que está no top 10 dos mais pobres do mundo temos um grupo de tiranos a receber todo esse valor. isso é promover guerras, alguém pode mi dizer qual é a diferença com colonização???? vocês são colonizadores e sabotadores · 4/11 às 10:43



Gil Lino Lino 451 mil? ishi? é salario de alguém? mas k insulto ao povo moçambicano. por isso k ak na africa as guerras nunca vao acabar pork a desigualdade é maior. uns pensam k sao superiores em relação aos outros. nao se justifica nada k um moçambicano receba 451 mil mts e outro moçambicano receba 5 mil. mas k bariababilidade · 4/11 às 1:20



goste de nós no [facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Mais de três meses após o @Verdade revelar a massa salarial do seu Conselho de Administração a Empresa Pública Electricidade de Moçambique(EDM), esta esclareceu-nos, em entrevista exclusiva, que “o valor real em dólares é o mesmo que os administradores recebem desde 2009, o que mudou foi o contra valor devido à depreciação cambial do metical”. Além disso, são contabilizados, na rubrica de remunerações da administração, os actuais membros assim como os outros “nove membros de Conselhos de Administração (CA) anteriores”. Contas refeitas pelo @Verdade mostram que cada um deles terá auferido cerca de 451 mil meticais durante o ano passado.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63917>



Vinho Julio Francisco

Tiranos, Ladroes, Bajuladores da economia nacional, Candongueiros, Malfeitores, inimigos do Povo. Esses senhores ao ditarem seus salários tinham que ter vergonha na cara, o Povo vive numa profunda miséria sem o mínimo para se alimentar e

alguem consciênte faz do dinheiro do pacato cidadão sua fonte de riqueza. Cada segundo que o dia oferece a taxa de energia vai crescendo só para satisfazer necessidades destes abutres assumidos. Cadeia para esses esbanjadores dos recursos que deveriam ser distribuidos duma forma equitativa a todos

Pergunta à Tina...

Boa noite Tina, tudo bem? Eu coloquei o DIU há umas três semanas. Mas sempre que fazemos sexo, o meu namorado diz que sente dor. E tem saído um líquido estranho, tipo período, mas nem sai tanto assim.

Boa noite. Tudo bem, obrigada. Não é normal que um homem tenha dor quando tem relações sexuais com uma mulher que tem um DIU (Dispositivo Intra-Uterino). O que pode acontecer é que ele sinta os pequenos fios do DIU que positivamente ficam fora do útero, para permitir a sua remoção quando necessário. Se a extremidade destes fios tiver sido erradamente cortada obliquamente, poderá sentir uma pequena picada. Mas, ao longo do tempo, estes fios têm tendência a ficar mais moles e esse incómodo deixa de se fazer sentir. Se isso não acontecer, a solução definitiva será cortar correctamente os fios.

Em algumas mulheres, pode acontecer que durante o sexo saia um pouco de sangue. Se isto persistir ou se tornar excessivo, é aconselhável consultar a pessoa que colocou o DIU para verificar se não estará em posição anormal. Boa sorte!

Saudações mana Tina. Ajude-me. Tenho o seguinte problema: sempre que tenho tido relações sexuais com a minha esposa, no dia seguinte aparecem borbulhas brancas na zona pubiana, doloridas e depois de 2-3 dias, secam, ficando às vezes um pequeno caroço naquele lugar. Já procurei tratamento no hospital e não passa. Mesmo usando o preservativo continua o problema. Como posso ultrapassar este problema?

Olá, mano. A descrição que fazes do teu problema, faz pensar que tens uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS) chamada Herpes, causada por um vírus. Infelizmente, esta doença não tem cura e o vírus permanece no corpo por toda a vida. Existem tratamentos que podem atenuá-la, mas não curam definitivamente. Assim, é normal que essa doença venha a incomodarte repetidas vezes, ao fim de alguns meses ou anos, surgindo em surtos imprevisíveis, de maior ou menor intensidade.

A melhor maneira de confirmar se se trata realmente de uma infeção por Herpes é fazer o teste laboratorial específico, que eventualmente tem uma disponibilidade limitada no nosso país.

Precisas saber que não deves ter relações sexuais enquanto essas borbulhas, também chamadas vesículas, não curarem por completo. Mesmo usando camisinha, não deves fazer sexo, pois os vírus podem estar presentes não só no pénis, mas em toda a área genital, sem provocarem lesões ou sintomas, mas podendo mesmo assim, ser transmitidos à tua parceira. Portanto, a restrição deve ser absoluta, enquanto as vesículas não curarem. Se fizeres sexo, é quase certo que vais infectar a tua parceira, o que certamente não gostarias que acontecesse. Na fase aguda, o Herpes é altamente contagioso. E, mais grave ainda, se a tua parceira engravidar, pode transmitir a infeção ao feto.

Também não deves tocar nas lesões e principalmente, evitar contacto com os olhos (poderás desenvolver Herpes ocular). Se tocares nas lesões inadvertidamente, deves lavar as mãos imediatamente.

Deves procures cuidados médicos rapidamente, para iniciares o respectivo tratamento. Quanto mais cedo melhor, pois o tratamento será mais efectivo e aliviará o teu incómodo. E passas a ser menos contagioso, para protecção da(s) tua(s) parceira(s). A confirmar-se o diagnóstico de Herpes, deves receber um medicamento contra vírus (Aciclovir), em comprimidos, durante 7-10 dias. E obviamente que a tua parceira terá que receber exactamente o mesmo tratamento, ao mesmo tempo. Também não devem fazer sexo enquanto durar o tratamento. É bem possível que te sintas melhor no final deste tratamento, se o cumprires correctamente.

É importante que tu e a tua parceira (mesmo que ela não tenha sinais ou sintomas) façam o teste do HIV. Isto porque as pessoas com imunodeficiência, como aquelas que têm o HIV, têm mais facilidade em apanhar Herpes.

Também deves habituar-te a usar sempre a camisinha quando fazes sexo. Assim, evitas passar a infeção à(s) tua(s) parceira(s) e evitas a reinfeção ou apanhar outra ITS. Tens que encarar isto como de importância fundamental, pois o vírus não é eliminado pelo tratamento e permanece no corpo durante muitos anos.

Se quiseres conhecer melhor esta doença, podes consultar na Internet, onde há muitos sites que discutem este assunto, nomeadamente o seguinte: <http://www.mdsaude.com/2012/03/herpes-genital.html>

Boa sorte!


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Mais de três meses após o @Verdade revelar a massa salarial do seu Conselho de Administração a Empresa Pública Electricidade de Moçambique(EDM), esta esclareceu-nos, em entrevista exclusiva, que “o valor real em dólares é o mesmo que os administradores recebem desde 2009, o que mudou foi o contra valor devido à depreciação cambial do metical”. Além disso, são contabilizados, na rubrica de remunerações da administração, os actuais membros assim como os outros “nove membros de Conselhos de Administração (CA) anteriores”. Contas refeitas pelo @Verdade mostram que cada um deles terá auferido cerca de 451 mil meticais durante o ano passado.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/63917>





 **Claudio Samuel Chaquice** Desde quando é que pagamos em dólares a conta da luz para eles receberem em dólar · 3/11 às 13:34


 **Manuel Lino Roy** Assim ja justificaram? Estamos cansados de engolir justificações. Nos estamos em Moçambique! A empresa e 100%Mocambicana por sinal Publica! Os consumidores são(somos) Moçambicanos! O credelec e pago pela moeda moçambicana (metical) Não sei por que esses devem ser pagos em Dólares!! · 3/11 às 14:20


 **Az Ubisse** Esta na moda agora neste país dizer que tudo que envolve avultadas somas em dinheiro ser dos anos passados???? · 3/11 às 12:39

 **Sérgio Carlos Panguene** Tipo assim, vêm do tempo das vacas gordas? · 3/11 às 12:46


 **Az Ubisse** Deve ser essa a ideia que querem nos transmitir · 3/11 às 12:49


 **Astro A Vinch** Abordagem inteligente Ubisse, a ultima carta que eles tem em mão é sempre essa de que dos anos anteriores. · 3/11 às 21:19


 **Ecomar Robert Corty** Aye por isso k tambem quero formar me em electricidade pra receber em dolar. sabiam k mais da metade dos funcionarios da EDM bebem alcool diariamente sao os maiores consumidores de cerveja. · 3/11 às 14:05


 **Aguiar Mariano** Mas porque uma empresa pública moçambicana, pagar em moeda estrangeira!? Obviamente que o objetivo é


este porque sabem que sempre a tendência de dólar será essa · 4/11 às 7:05


 **James Jamario** Má gestão de empresas públicas sem precedente! Por isso vão a falência ou nós pagamos · 3/11 às 14:08


 **Ricardo Gaspar Simbine** Os salários só evoliram no topo, mas na base decresceram. Que palhaçada. · 3/11 às 12:50

 **Dimande O Dimande** Eu só espero um dia em que o povo vai manifestar para a retirada do actual governo. Aí sim, o povo estará no poder · 3/11 às 14:32


 **Francio Carlos Maunze** Porque é que eles nao conta em metical como mocambicanos, desde quando recebemos em dólares em Moçambique. · 3/11 às 16:21

 **Spenšer Da Lúciã Sîxpënše** Numa empresa do estado ainda se recebê em dólares? Pk nao em metical a moeda Nacional. Algo ñ esta bem! · 3/11 às 13:29


 **Armando Maibeque** Falando sério o país não está em crise. Esta palavra é usada pra ludibriar a opinião pública. Se for verdade porquê esses salários astronômicos pra um punhal de gente k nada faz?Porquê comprar carros de luxo no tempo da suposta crise. Sinceramente ha gente k perdeu seu norte. Nao quero diacutur.... · 4/11 às 14:47


 **Vitorino Carapeto** Porque calcular em dólares?! E o salário de resto do povo baixou para


metade. Alguns para níveis de 1980 (lei 4/80) imaginam isso??? · 3/11 às 13:20


 **Khossa Mafanissani** Coisas de vergonha, será não sabem que se deve fixar uma taxa média de câmbio?!


E se o dollar perdesse o valor até 20,00 aceitariam o salário?! · 3/11 às 13:03


 **José Amor Mudjadju Tovele** Só os distraídos irão acreditar nisso, esses ganham muito dinheiro. · 3/11 às 12:49


 **Bertino Angelo Bento Macamo** Moçambique, esta pensimo phá, num país de metical, alguns recebem o salario em dolares. · 3/11 às 13:03


 **Maulana Domingos Maulana** Todos devíamos receber os nossos salários em dólares também. Logo, não sentiríamos a crise com a mesma intensidade. · 3/11 às 13:00


 **Jadakiss Felex** Kkkkkk só neste pais mesmo pra se justificar dessa maneira e ficar assim · 3/11 às 12:45


 **Naziry Mudanisto** A corrupcao no estado moçambikano e tao grande que ate da vomito!!!! · 3/11 às 13:03


 **Dionelio Inlinha** Então fixem o salário mínimo em USD!!!!isso justifica m...nenhuma tsk · 3/11 às 14:01


 **Jose Martins** Se vivem em Moçambique , são moçambicanos , porque razão o salário é calculado em relação ao dólar????Será que os outros funcionários também recebem com base no mesmo cálculo?? · 3/11 às 14:19


 **Cassamo Aboobacar** Os salário até podem ser mesmo. E os bónus? Não falaram disso. É normal as empresas estipularem salários baixos e receberem bónus e comissões · 3/11 às 14:14


 **Moises Mulhovo** Não há expansão eléctrica por causa dessas brincadeiras,eu fico admirado quando chego na africa do sul,10 rads é capaz de alimentar todo mês numa família e aqui em moz de 200mts nem uma semana leva

· 3/11 às 15:17
 **João Nhanengue** 451000mt? É salário de alguém este? Num país que carrece de quase tudo e que maior parte do seu orçamento depende de ajuda externa. Moçambique está um caos só não acredita quem vive na ilusão. · 3/11 às 13:11


 **Simone Mura** O problema nao é somente o salario mas o facto nao que esteja ligado a performace da empresa. A edm esta meia falida com qualidade de servico ridiculo, mas nenhum é responsabilizado · 3/11 às 13:01


 **Costa Manhiça** O porque de voçes receber em dolares??? · 3/11 às 12:35


 **Binesio De Fernandes** Eles vivem no Estados Unidos. Lol · 3/11 às 12:37


 **Sérgio Carlos Panguene** Nada disso, é para lhes conferir mais dignidade. · 3/11 às 12:44


 **Costa Manhiça** Kkkk,dignidade · 3/11 às 12:45


 **Mapulango Chiau** Qual dignidade porque não pagam também os funcionários simples em dólares se recebe 3000mt passa a receber 3000dolares também terem a dignidade · 3/11 às 12:50


 **Mauro Chongo** A tao propalada dignidade?? · 3/11 às 12:50


 **Joaquim Jorge** mapulango Vamos estudar para auferir o mesmo kakaka · 3/11 às 15:51


 **Júlio Castigo** Pk em dolar, se uma vez o nosso e' metical? · 3/11 às 13:28


 **Ramalho da Conceição** Assim quanto é que a EDM subornou ao @Verdade? · 3/11 às 13:40

 **Pierre Yves Chiniah** Vão se fuder vocês da EDM ladrões culhoes · 3/11 às 16:14

 **Jaime Antonio** Vamos parar de votar neles so isso acabou... · 3/11 às 13:03


 **Ars Goya Chambal** Futsekane vocês. Agora querem nos pôr areia nos olhos · 3/11 às 15:32


 **Celso Lobo** O problema não é o de não mudarem desde 2009 mas sim de serem altíssimos. · 3/11 às 13:01

 **Gento Do Carmo Lima** Tapar o sol com a peneira · 3/11 às 14:40


 **Jose Rick** Eces gajos sao uns LARAPIOS · 3/11 às 15:45


 **Ben Kass-Kass** Q triste · 3/11 às 15:06


 **Berito Cleal Mussepa** Frelimo é pra comer frelimo estao pra comer. Viva nyusi! · 3/11 às 14:17

 **Paulo Isaías Francisco Gimo** A escrever... · 4/11 às 12:17


 **Edson Costa** Bandidagem. · 3/11 às 8:48


 **Madalena Quive** YUUU · 3 de Novembro de 2017 12:42

 **Jorge Nicols** Nao sei o porque que o nosso governo insiste em gastar com pessoas que ja nao estao no activo..... isso e absurdo · 3/11 às 13:24

 **Candido Cunbane** Em Moçambique quem tem recebe mais. Com tantas regalias é lamentável · 3/11 às 13:54

 **Adelino de Marrule** TA MAU · 3/11 às 14:44

 **Taibo Vagoine Vagoine** A minha quetao seria: por que as empresas publicas mocambicanas tem sempre tantos administradores. a outra questao e se eles recebem este valor quanto recebe os pca? a outra questao e se eles recebem este valor quanto recebe os pca?to oufere? · 4/11 às 15:57

 **Emilio Machado** Não se deve desinformar o Povo. Afinal os salários não são de um milhão e duzentos por mês. · 5/11 às 4:45

Sociedade

→ continuação Pag. 07 - Eleição intercalar em Nampula será em Janeiro próximo

esta terça-feira (07).

Nampula irá ao escrutínio quatro meses após a morte de Muhamudo Amurane.

Armindo Ngunga, que é também vice-ministro da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), disse

a jornalistas que a Comissão Nacional de Eleições (CNE) deverá definir o calendário de actividades tendentes a realização a eleição em causa.

A CNE ainda não avançou o custo do escrutínio que terá lugar num momento em

que o Governo se queixa da falta de fundos para suportar diferentes actividades inerentes ao progresso do país.

Todavia, Paulo Cuinica, porta-voz daquela instituição que administra os processos eleitorais em Moçambique,

disse a jornalistas, semana finda, à margem de uma sessão ordinária, na qual, aprovou o cronograma da eleição, que há disponibilidade financeira para suportar as despesas do processo.

Refira-se que o recenseamento piloto, que devia

acontecer de 06 a 30 de Novembro em curso, em nove distritos não autárquicos, nas províncias de Maputo, Sofala e Nampula – com vista às quintas eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro de 2018 – foi adiado para uma data a anunciar.

Campanha anticorrupção assinala “nascimento de uma nova Arábia Saudita”

Onda de detenções vem reforçar o poder do herdeiro do trono saudita, que avisara que ninguém, “seja príncipe seja ministro”, está acima das leis. Analista considera que o reino está a viver uma “transição muito importante”.

Texto: Agências

O príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, viu reforçados os vastos poderes que já detém no reino na sequência da detenção na noite de sábado para domingo de onze príncipes da família real, entre os quais o poderoso ministro da Guarda Nacional, Miteb bin Abdullah, e o empresário e multimilionário Alwaleed bin Talal, quatro ministros em funções e vários ex-ministros, todos acusados de corrupção. Uma ação sem precedentes na história desta monarquia da região do Golfo.

Numa recente entrevista, Mohammed bin Salman, conhecido pelas iniciais MbS, notara que “ninguém está acima da lei, seja um príncipe seja um ministro”. Para um especialista em política da região, Fawaz Gerges, “está a assistir-se ao nascimento de uma nova Arábia Saudita”. Falando à CNN, Gerges explicou que “tudo o que tem sucedido neste último ano” no reino evidencia que o príncipe herdeiro “está a pôr em prática as suas ideias, a neutralizar a oposição mas também quer impedir, como disse há dias, a desagregação da economia e a saída de recursos para outros países”. Para Gerges, “a Arábia Saudita está a viver uma importante, muito importante transição”.

As prisões sucederam um pouco por toda a Arábia Saudita, com os detidos a serem levados para o hotel Ritz Carlton na capital, Riade. A Reuters escrevia ontem que um dos seus jornalistas foi impedido de se aproximar do local, onde era visível um forte dispositivo de segurança assim como ambulâncias.

A justificação para as detenções foi a “proteção dos dinheiros públicos e o combate à corrupção”, disse o ministro da Cultura e Informação, Awad bin Saleh, à agência oficial saudita. Mas, para os analistas, a razão central para as detenções assenta no reforço dos poderes de MbS, em

especial sobre as forças de segurança, e na neutralização de críticos às suas políticas. Entre os afastados de funções estão pessoas que se opõem à política externa seguida por Riade, nomeadamente na questão do boicote ao Qatar, ou a decisões no plano interno, como o fim de uma série de subsídios a pessoas e a empresas ou a privatização de empresas públicas, como se espera que venha a suceder, ainda que de forma parcial, com a petrolífera Aramco.

Noutras áreas, o anúncio em setembro do fim da proibição de as mulheres conduzirem e alguns aspetos da Visão 2030, programa de reforma e modernização da sociedade saudita que teve na sua génese MbS, estariam também a ser contestados por setores mais conservadores. Entre os aspetos da Visão 2030 que suscitam anticorpos nos meios conservadores está o incentivo à entrada de turistas, a promoção de espetáculos públicos “diversificados” e uma liberalização controlada da vida social.

Ao afastar importantes figuras na complexa hierarquia e teia de relações na esfera da família real, MbS, de 32 anos, consolida a posição como príncipe herdeiro e, atendendo à idade avançada do pai, 81 anos, está a reunir condições para dirigir o reino por várias décadas. Muitos observadores da política saudita consideravam que, ainda antes da presente onda de prisões, MbS era já o homem mais poderoso no reino e seu governante de facto.

As detenções foram conhecidas pouco depois do anúncio da criação pelo rei Salman, também ontem, de uma comissão de luta contra a corrupção, presidida precisamente pelo filho, MbS. A principal surpresa foi a detenção de Alwaleed bin Talal, de 62 anos, neto do fundador da dinastia Saud, sobrinho do rei Salman e um dos 50 homens mais ricos do mundo, segundo a lista da Forbes para 2017, com uma fortuna

estimada em 18 mil milhões de dólares. Bin Talal é conhecido pelas suas extravagâncias, que passam, entre outros aspetos, por ter oferecido automóveis de luxo Bentley a pilotos de combate sauditas que participaram na guerra no Iémen, mas principalmente como investidor, sendo o maior acionista individual do Citigroup e com presença noutras áreas como o imobiliário.

Quanto a Miteb bin Abdullah, este é filho do anterior rei, Abdullah, e o último elemento desta linhagem da família real a ocupar uma posição de poder real com o comando da Guarda Nacional. Corpo que pode ser considerado a guarda pretoriana do regime saudita, detendo o estatuto de ramo das Forças Armadas e estando sempre sob comando de um elemento preponderante da família real, que responde diretamente perante o monarca.

A Guarda Nacional tem ainda a particularidade de ser formada apenas por elementos das tribos leais à família Saud. Com mais de 220 mil efetivos, tem como missões centrais a proteção da família real e a segurança das cidades santas de Meca e Medina, entre outras tarefas.

As detenções agora efetuadas sucedem dois meses depois de o rei Salman ter afastado o sobrinho Mohammed bin Nayef da linha de sucessão, substituindo-o por MbS. Entre os presos estão ainda o comandante da Marinha de Guerra, o antigo diretor da transportadora aérea nacional, o irmão mais velho de Osama bin Laden, Bakr bin Laden, que dirige a principal empresa de construção civil no reino, vários outros empresários, o ministro da Economia, Adel Fakeih, e o proprietário das televisões MBC e Al-Arabiya.

Estas detenções seguem-se a outras em setembro, em que foram presas 30 pessoas, quer clérigos conservadores quer opositores aos Saud.

Texto: Agências

Tribunal Supremo da Libéria adia indefinidamente segundo turno das eleições

O Tribunal Supremo da Libéria adiou nesta segunda-feira a realização da segunda volta das eleições até que a Comissão Eleitoral faça uma investigação sobre as acusações de irregularidades e fraude no pleito formuladas por um dos candidatos.

O candidato do Partido pela Liberdade (PL), Charles Brumskine, que foi o terceiro mais votado no primeiro turno (9,6%), denunciou perante a Comissão que houve “graves irregularidades e fraude” durante a votação.

O presidente da Comissão, Jerome Koryoka, defendeu a integridade do processo e afirmou que a Comissão não é culpada “de maneira nenhuma” por uma prática eleitoral fraudulenta.

No entanto, o órgão eleitoral não abriu uma investigação como foi pedido, por isso Brumskine e o PL entraram com um recurso perante o Tribunal Supremo, que o deferiu e ordenou que a Comissão faça a apu-

ração necessária para determinar se tais acusações têm fundamento.

A responsabilidade recai de novo sobre a Comissão, que deverá investigar “o mais rápido possível”. Caso Brumskine e o PL não concordem com os resultados da investigação, terão o direito de apelar novamente perante o Supremo, que em tal caso se encarregaria de realizar suas próprias investigações sobre as acusações de irregularidades e fraude.

A Comissão Eleitoral ordenou a suspensão da campanha dos dois candidatos que deviam concorrer às eleições: o ex-jogador George Weah, do Congresso pela Mudança Democrática (CCD), e o actual vice-

-presidente Joseph Boakai, do Partido da Unidade (PU). Weah, que tem grande popularidade no país, já que é o único jogador africano em ganhar a Bola de Ouro (em 1995), venceu no primeiro turno com 38,4% dos votos, enquanto Boakai foi o segundo, com 28,8%.

Brumskine, que nas pesquisas aparecia como um dos candidatos com chances, é um antigo aliado que posteriormente se tornou inimigo político do sanguinário ex-presidente Charles Taylor (1997-2003), condenado por crimes de guerra e contra a humanidade durante a guerra civil de Serra Leoa (1991-2002), na qual ajudou os rebeldes desse país em troca de diamantes.

Tufão no Vietname mata mais de 60 pessoas e ameaça represas

O saldo de mortos de um tufão e das enchentes subsequentes no Vietname chegou a 61 nesta segunda-feira, e o Governo disse que alguns reservatórios estão perigosamente próximos da capacidade devido às chuvas persistentes.

Texto: Agências

O tufão Damrey assolou o centro do Vietname no final de semana, poucos dias antes de a região sediar a cúpula de líderes da Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (Apec), entre eles os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin.

O Comité de Busca e Resgate do país comunista disse que 61 pessoas morreram e 28 foram dadas como desaparecidas. Algumas das vítimas estavam em barcos que naufragaram no mar e outras morreram em deslizamentos de terra, informou, sem precisar os números.

Mais de duas mil casas desmoronaram e mais de 80 mil ficaram danificadas, disse a entidade. Estradas alagadas ou destruídas provocaram congestionamentos em várias províncias.

O primeiro-ministro vietnamita, Nguyen Xuan Phuc, presidiu uma reunião de emergência sobre o desastre. Ministros disseram que, por algumas represas estarem muito cheias, pode ser preciso liberar água para aliviar a pressão --o que pode agravar as enchentes correnteza abaixo.

Em Danang, autoridades pediram a soldados e moradores para fazerem uma limpeza para que o resort litorâneo fique pronto para receber os delegados dos países da Apec, que teve início nesta segunda-feira.

Os líderes devem se reunir a partir de 10 de Novembro, e os organizadores disseram que a programação não foi interrompida pelo clima.

Mas em grande parte da antiga cidade de Hoi An, um património mundial tombado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que cônjuges de líderes da Asean devem visitar no sábado, as águas enlameadas chegaram à altura da cabeça e as pessoas percorriam as ruas de barco.

Hoang Tran Son, de 37 anos, que abandonou sua casa na cidade quando a água chegou à altura de seu peito, disse ter sido a pior inundaçao que viu em décadas. “Até que estamos bem na cidade, mas as pessoas de áreas remotas estão arrasadas”, disse.

Inundações matam pelo menos cinco pessoas na Malásia e deixam milhares de desabrigados

Inundações repentinas provocadas por horas de chuvas torrenciais mataram pelo menos cinco pessoas na Malásia e forças militares foram mobilizadas neste domingo para ajudar a resgatar milhares de pessoas desabrigadas em Penang, ao norte do país.

Texto: Agências

Cerca de 3 mil pessoas foram evacuadas e alojadas em abrigos temporários, enquanto quase 80 por cento do estado de Penang foi afetado por ventos de tufão e fortes chuvas, disse em comunicado o ministro-chefe, Lim Guan Eng. Ele afirmou que as inundações atingiram 3 a 4 metros.

Lim também alertou em uma publicação no Facebook que mais chuvas são esperadas e aconselhou os moradores a permanecerem em casa. Tropas se espalharam por Penang para resgatar vítimas ilhadas e limpar rotas bloqueadas.

Centenas de árvores foram derrubadas e as estradas ficaram submersas na capital histórica de Penang, George Town, deixando muitas áreas em grande parte paralisadas. Conforme a agência de notícias estatal da Malásia, pelo menos cinco pessoas morreram em consequência das inundações.

Reuniões secretas com líderes israelitas fazem cair ministra britânica

Priti Patel, ministra britânica para o Desenvolvimento Internacional, apresentou nesta quarta-feira a sua demissão depois de, por várias vezes, ter omitido que aproveitou o pretexto de férias familiares em Israel para se encontrar com vários governantes, incluindo o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, à revelia do corpo diplomático e sem informar Theresa May. Em menos de uma semana, a primeira-ministra perde o segundo membro do seu executivo, o que dá uma imagem de crescente desagregação, num momento crucial das negociações para a saída da União Europeia.

Texto: Público de Portugal

Patel foi recebida ao início da noite em Downing Street, horas depois de ter sido mandada regressar de uma visita ao Uganda (numa viagem que foi seguida em tempo real nas redes sociais graças a sites de monitorização de voos aéreos), e quando se tornara já claro que não restava a May outra alternativa que não a de substituir Patel, uma das principais advogadas do “Brexit” dentro do executivo. Na carta de demissão, a ex-ministra afirma que agiu com “a melhor das intenções”, mas admite que as suas acções “ficaram aquém dos padrões de transparência” exigidos. Na carta em que confirma ter aceitado a saída, a líder conservadora afirma apenas que Patel tomou a decisão “certa” perante as últimas revelações vindas a público.

A gota de água terá sido a notícia de que a ministra, quando foi chamada na segunda-feira a Downing Street para dar explicações, não informou May de outros dois encontros com dirigentes israelitas, realizados em Setembro já depois das férias. Um deles foi com Gildad Erdan, o ministro responsável pela estratégia de Telavive para combater a campanha a favor de boicotes a Israel por causa da ocupação de territórios palestinos, e à semelhança do que acontecera em Israel teve como única testemunha o presidente do lobby Amigos Conservadores de Israel, de que Patel já foi vice-presidente.

Ora Patel, estrela em ascensão do Partido Conservador e que chegou a ser vista como potencial sucessora de May, é a responsável pela gestão dos milhões de libras da ajuda enviada por Londres à Autoridade Palestiniana e a organizações, como a Amnistia Internacional, que denunciam abusos cometidos nas zonas ocupadas. Israel tem feito pressão junto de vários aliados para reverem estes apoios, que considera terem como objectivo deslegitimar o Estado hebraico.

Na véspera soube-se também que, ao regressar de Israel, a ministra terá questionado o seu ministério sobre se seria possível financiar um hospital militar nos montes Golã, território capturado à Síria em 1967, com o pretexto de que ali estão a ser assistidos feridos no conflito do país vizinho. O pedido foi considerado impróprio pelos seus serviços – o Reino Unido, como a maioria dos países, não reconhece a ocupação dos montes Golã – e, na terça-feira, um porta-voz da primeira-ministra confirmou que Patel não informou May desta proposta.

Já nesta quarta-feira, o jornal Ha’aretz revelou que a ministra britânica se deslocou àquele hospital, uma visita que, a ser confirmada, viola o protocolo diplomático do Governo britânico, que impede os seus dirigentes de se deslocarem a territórios ocupados sob os auspícios do Governo israelita.

Diplomacia britânica em causa

Patel sai do Governo menos de uma semana depois de o ministro da Defesa, Michael Fallon, se ter demitido por causa de comportamentos impróprios que terá tido com mulheres, jornalistas e colegas de partido, parte de um escândalo de assédio sexual que levou a primeira-ministra a ordenar inquéritos à conduta de outros dois membros do executivo. Casos que fragilizam ainda mais um governo consumido pelas difíceis negociações com a UE e liderado por uma primeira-ministra que não voltou a reencontrar a sua autoridade desde que perdeu, nas legislativas de Junho, a maioria absoluta que detinha no Parlamento.

Para vários analistas, a saga que culminou no afastamento de Patel demonstra bem as consequências explosivas que a fragilidade de May pode ter sobre a posição do Reino Unido e a repu-

tação da sua diplomacia, tal como já tinha acontecido em Setembro quando o ministro dos Negócios Estrangeiros, Boris Johnson, assumiu posições divergentes de May em relação ao “Brexit” sem que isso lhe valesse a demissão.

“May desistiu da noção de disciplina no Governo”, escrevia na terça-feira Ian Dunt, editor do site Politics.UK, argumentando que “a sua falta de autoridade levou ao surgimento de pequenos feudos onde antes existia uma política externa britânica centralizada”. “Os ministros podem falar e agir independentemente do nº10 [de Downing Street] sem qualquer consequência.”

Uma conclusão reforçada pela última gaffe cometida por Johnson que, na semana passada, disse no Parlamento que Nazanin Zaghari-Ratcliffe, uma britânica de origem iraniana presa e condenada por conspiração em Teerão, estava no país “apenas para ensinar jornalismo”. Uma afirmação desmentida pela família, que garante que ela estava no país apenas para visitar os pais, e que levou o regime iraniano a admitir acusá-la de mais crimes. Perante a indignação da família, Johnson telefonou ao seu homólogo iraniano para corrigir a informação, mas não se retractou nem foi admoestado por May.

“Nenhum destes ministros mereceria um lugar no Governo conservador baseado na competência, na lealdade ou na agenda política de May”, escreveu o jornal Guardian em editorial, sublinhando que Patel e Johnson, ambos apoiantes do “Brexit”, foram chamados ao executivo “numa tentativa falhada de manter o Partido Conservador unido”. “Em termos de política externa, não há propriamente um governo, mas uma série de tribos desavindas”, acrescenta Dunt. “Em tempos normais isto seria um momento triste na história do Reino Unido. Por causa do ‘Brexit’ é uma catástrofe.”

Texto: Agências

ONU alerta que 2017 será um dos três anos mais quentes da história

Este ano será um dos três mais quentes já registados, um novo sinal da mudança climática provocada pelo homem, que está agravando “eventos climáticos extraordinários” como furacões, secas e inundações, alertou a Organização das Nações Unidas (ONU) na segunda-feira (06).

O relatório da ONU foi elaborado como diretriz para as quase 200 nações que se reúnem em Bonn, na Alemanha, entre os dias 6 e 17 de Novembro na tentativa de fortalecer o acordo climático de Paris de 2015 apesar da promessa dos Estados Unidos da América de se desligarem do pacto.

“2017 está a caminho de ficar entre os três anos mais quentes”, disse a Organização Meteorológica Mundial (OMM), projetando que as temperaturas de superfície médias ficarão um pouco menos escaldantes depois de um recorde em 2016 e aproximadamente iguais às de 2015, o ano anterior mais quente. E 2017 seria o mais quente já registrado sem o El Niño, evento natural que libera

calor do Oceano Pacífico aproximadamente a cada cinco anos, comunicou.

O El Niño elevou as temperaturas globais em 2015 e 2016. “Testemunhamos eventos climáticos extraordinários”, disse o secretário-geral da OMM, Peteri Taalas, num comunicado relativo a 2017, ressaltando furacões intensos no Atlântico e no Caribe, temperaturas acima dos 50 graus Celsius no Paquistão, Irã e Omã, enchentes de monção na Ásia e secas na África Oriental.

“Muitos destes eventos --e estudos científicos detalhados determinarão exatamente quantos-- trazem o sinal delator da mudança climática causada pelas concentrações maiores de gases

de efeito estufa das atividades humanas”, afirmou.

A reunião de Bonn deve elaborar um “livro de regras” para o Acordo de Paris, que almeja acabar com a era dos combustíveis fósseis na segunda metade do século mudando a matriz da economia mundial para energias mais limpas, como a eólica e a solar.

“Estas descobertas sublinham os riscos crescentes para pessoas, economias e o próprio tecido da vida na Terra se não entrarmos nos eixos com as metas e ambições do Acordo de Paris”, disse Patricia Espinosa, secretária-executiva de Mudança Global do Clima, da ONU, que preside a cúpula de Bonn.

Explosão em escola mata 5 crianças na Tanzânia

Pelo menos cinco crianças morreram e outros 18 ficaram feridas nesta quarta-feira (08) em uma explosão em uma escola primária no distrito fronteiriço de Ngara, no norte da Tanzânia, informaram fontes médicas à imprensa local.

Texto: Agências

Três dos alunos morreram no local, e outros dois enquanto eram atendidos pelos médicos, declarou o diretor do hospital onde foram internados, Goliath Francis, à imprensa tanzaniana.

Francis detalhou também que a explosão ocorreu quando os alunos se dirigiam às salas de aula.

Ainda não foram confirmadas oficialmente as causas da explosão, mas a imprensa local levantou a hipótese de as crianças terem encontrado uma granada, de acordo com as primeiras investigações policiais.

Polícia prende norte-americana por chamar “egoísta” a Mugabe

A polícia do Zimbabwe prendeu uma cidadã norte-americana de 25 anos, Martha O'Donovan, acusando-a de ter escrito um tweet em que dizia que o Presidente deste país africano, Robert Mugabe, é um “homem egoísta e doente”.

Texto: Agências

As acusações são negadas por Martha O'Donovan que, segundo a BBC, é tida como a responsável pela Magamba TV, uma plataforma online de vídeos satíricos. Presa quando estava na sua residência em Harare, O'Donovan arrisca agora uma pena que pode ir até 20 anos, por insultos ao Presidente e conspiração contra o Governo, de acordo com as informações prestadas pelo seu advogado.

A prisão de Martha O'Donovan, refere a BBC, apresenta-se como o primeiro caso desde a criação de um “ciberministério”. A 24 de Outubro, o governo anunciou que Patrick Chinamasa iria ficar à frente do Ministério da Cibersegurança, Detecção de Ameaças e Mitigação.

Robert Mugabe lidera o Zimbabwe desde 1980, como primeiro-ministro, e desde 1987 como Presidente, tendo chamado a si poderes executivos. É um dos ditadores que permanece no poder.

Tribunal Constitucional anula Declaração de Independência da Catalunha

O Tribunal Constitucional de Espanha anulou, nesta quarta-feira (08), a Declaração Unilateral de Independência da Espanha e a “lei de ruptura”, aprovadas pelo Parlamento catalão a 27 de Outubro e a 7 de Setembro, respectivamente. O tribunal tinha já suspenso, provisoriamente, a declaração de independência da Catalunha a pedido do Governo, a 31 de Outubro.

Texto: Público de Portugal

Segundo o TC de Espanha “o Parlamento da Catalunha assume atribuições inerentes à soberania, superiores às que derivam da autonomia reconhecida pela Constituição”, cita o El País.

Além disso, a lei da Transitoriedade foi anulada pelo Tribunal Constitucional, porque contraria “princípios explícitos, essenciais e inseparáveis” da ordem constitucional: “soberania nacional, residente no povo espanhol, a mesma unidade da Nação constituída no Estado de direito social e democrático e a própria supremacia da Constituição, a que estão sujeitas todas as potências públicas, entre elas, o Parlamento da Catalunha”.